

CEDI	EDUCAÇÃO POPULAR E FSC. POPULAR
documentação v.1	
N.º	BML00005
Data	20/11/87

CEDI.

Campanha de Alfabetização de Adultos de Diadema

(FWP): 1987: material didático.

São Paulo-SP, nov 1987, 339 p., 2 v.

VOLUME 1

Dossiê de material didático elaborado, selecionado ou adaptado pela equipe do Programa de Educação e Escolarização Popular do CEDI, com a colaboração das monitoras da "Campanha".

Uso interno

INDICE

Volume 1

ALFABETIZAÇÃO 1

- Diadema 1
- Fome 7
- Favela 11
- Polícia 15
- Menino de Rua 20.
- Terra 25
- Salário 30
- Cachaça 34
- [Manchetes de Jornal] 40
- Saúde 41
- Lixo e Esgoto 46
- Água, Asfalto e Luz 64
- Escola Pública 71
- Trem de Ferro 77
- [Quadro com palavras: lazer, cultura..] 79
- Pagode do gago 80
- O analfabeto 83
- Grupos organizados em Diadema 84
- O vaivém 86
- Exercícios 87
- Telegrama 90
- Ficha de Firma 91
- Solicitação de Emprego 92

PÓS ALFABETIZAÇÃO 94

- [Diadema] 94
- Segunda-feira: data inicial da alfabetização de adultos 100
- Miséria e Violência 101
- Trabalhando com palavras 106
- O lobisomem 109
- Como surgiu a linguagem 111
- As idéias das frases 113
- Redação 117
- O plural e o singular 120
- Regras do plural dos nomes 124
- A bordo do Rui Barbosa 129
- Redação 136
- Redação 142
- O ato de estudar 145
- Sem-terra morre baleado durante operação da Guarda 149
- A Guarda abre fogo contra os invasores ; um morto 150
- O prisioneiro 154
- O desafio 157
- Socorro 160
- Trabalho sobre leitura de jornais 163
- Lembranças da Escola 166
- Caderno de exercícios: pós alfabetização (textos, exercícios e problemas, 27 p.) 169

Volume 2

MATEMÁTICA 196

- Monitor:1ª unidade:números de 0 a 9 -196
- Números de 0 a 9 - 198
- Monitor:2ª unidade: unidades,dezenas, centenas 206
- Unidades, Dezenas, Centenas 210
- Monitor: 3ª unidade: adição e subtração 225
- Adição e Subtração 231
- Monitor: Cheques: roteiro de instruções 251
- [Cheques] 252
- Monitor:4ª unidade:Multiplicação 253
- Multiplicação 261
- [Contas de Luz] 270

Treinamento de Monitores

- Agrupando objetos 271
- Registrando no ábaco 273
- Muitos jeitos de fazer uma mesma conta 274
- [Conteúdos a serem ensinados] 277
- Leitura 278
- Da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita? 279
- Iniciando uma discussão sobre o ensino das operações 281
- Sondagem de conhecimentos matemáticos 283

FORMAÇÃO DE MONITORES 287

- Inferno Nacional - texto 287
- Estudo do texto 288
- Interpretação do texto 290
- A importância do ato de ler 292

Aprofundamento

- Exercício de aprofundamento Unidade I 293
- Joilson de Jesus: três anos depois, a violência aumentou (texto) 297
- Aprofundamento Unidade II 299

Instruções e Sugestões

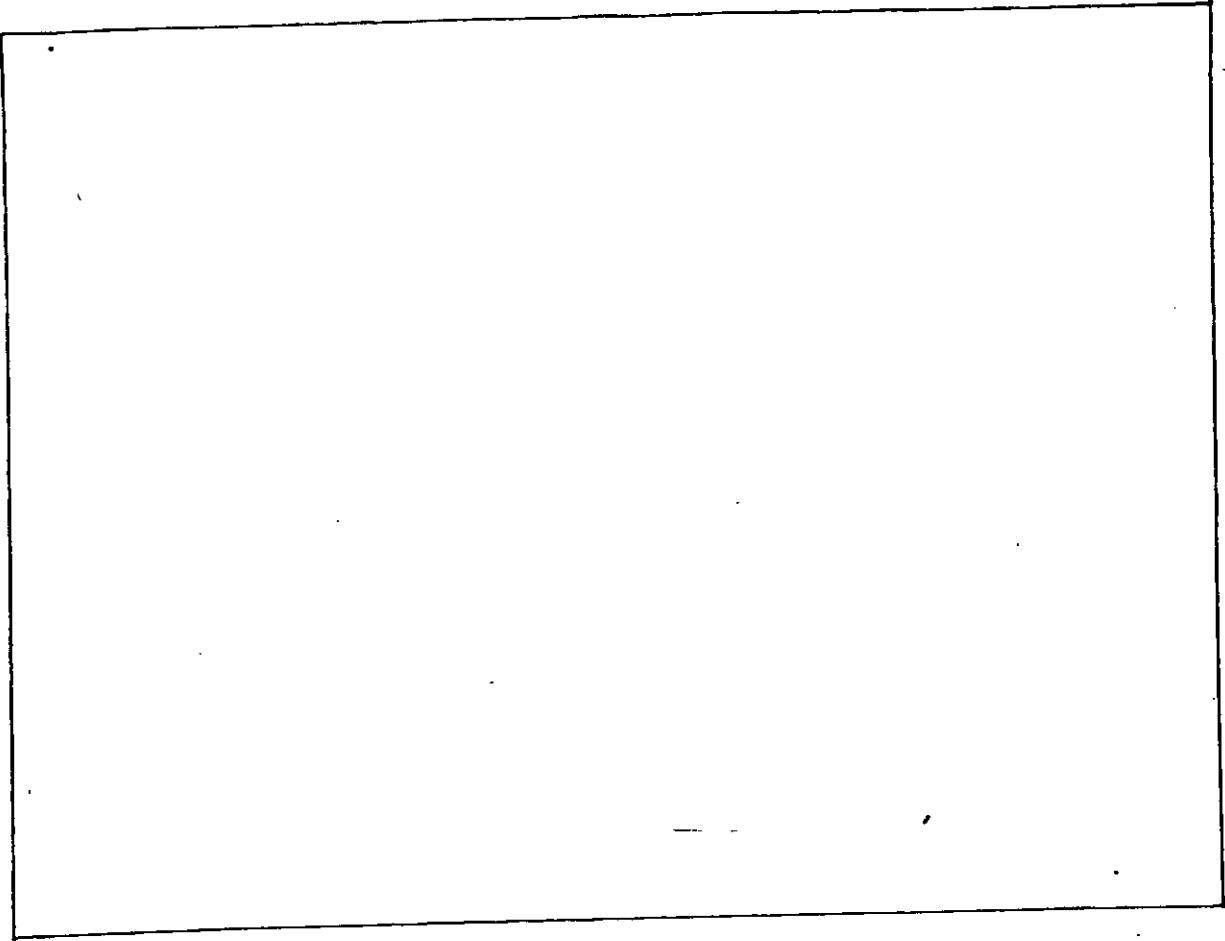
- Sugestões para trabalhar em sala de aula com alfabetização 301
- O adulto que se inicia na escrita 305
- A correção da escrita dos alunos 307
- Como trabalhar com texto em alfabetização de adultos (ago 87) 309
- Orientações para o trabalho com textos (set87) 311
- Orientações para a unidade "Escola Pública" 316
- Análise de texto [de alunos] 319

Textos

- Polícia destrói 500 mil pés de maconha 321
- Na área de saúde, o trabalho é normal 322
- Juiz condena autor de chácina ao manicômio 323
- Funcionário desaparece no expediente 324
- Ditos populares 325
- Diferentes tipos de textos 326

AVALIAÇÃO 328

- Prova treinamento de monitores 328
- 1ª avaliação de alunos 330
- Prova (ago 87) 331
- Prova (out 87) 334
- Relatório de avaliação (out 87) 335
- Prova (nov 87) 337
- Monitor (modelo de prova de matemática) 338
- Prova de matemática (nov 87) 339



DIADEMA
DI-A-DE-MA

DA	DE	DI	DO	DU
A	E	I	O	U
MA	ME	MI	MO	MU

EXERCÍCIOS

1. VAMOS JUNTAR E ESCREVER AS PALAVRAS:

MO → DA _____
DO → DO _____

MU → DO _____
DA → DA _____

DA → MA _____
DO → DO _____

2. VAMOS LER E JUNTAR AS PALAVRAS IGUAIS:

DIADEMA

MIÚDO

DOIDO

MÚMIA

MEDIDA

DIADEMA

MIÚDO

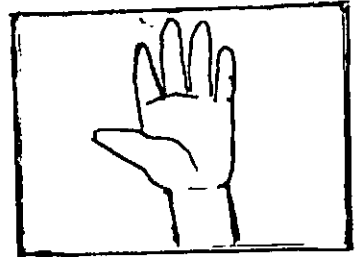
DOIDO

MÚMIA

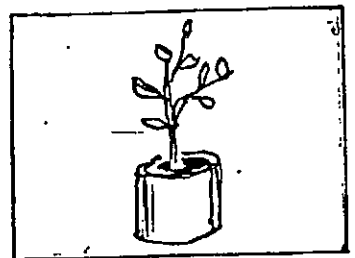
MEDIDA

3: VAMOS LIGAR AS PALAVRAS
AOS DESENHOS:

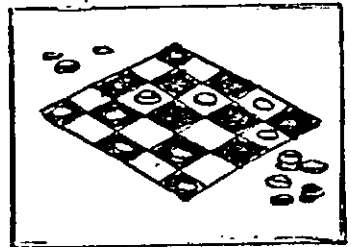
EMA



MUDA



MÃO



MEIA



DAMA



4. LEITURA

O DEDO DO AMADEU DOEU.

A MEIA É DA AIDÊ.

EU AMO DIADEMA.

A DAMA DE MEIA IDADE É MÃE DO EDU.

5. ESCREVA OUTRAS FRASES

6. VAMOS DESENHAR?

MOEDA

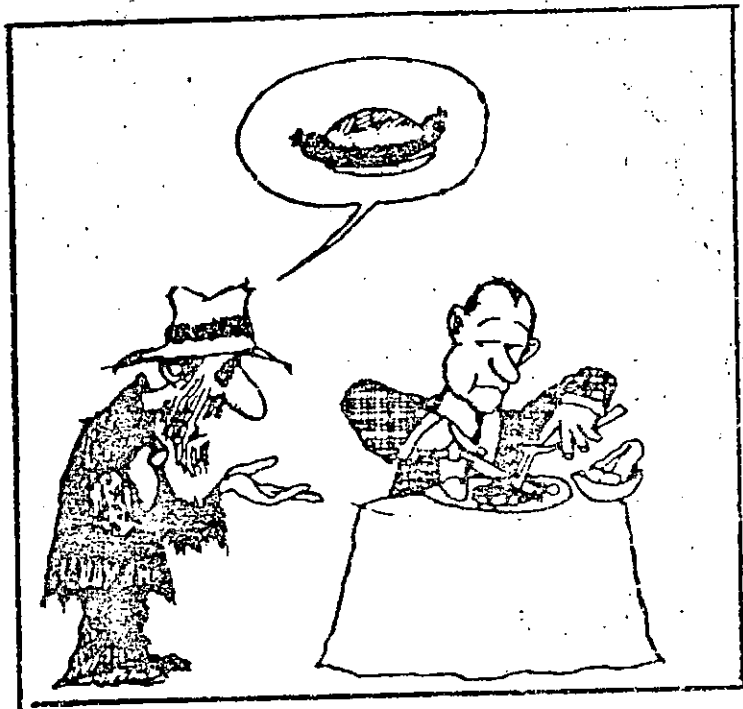
DADO

DEDO

X

A	E	i
O	U	DA
DE	DI	DO
DU	MA	ME
MI	MO	MU
MÃO	MÃE	É





FOME
FO - ME

FA FE FI FO FU
MA ME MI MO MU

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

EXERCÍCIOS

1. LEIA COM ATENÇÃO. FAÇA UM QUADRADINHO NAS SÍLABAS FA, FE, FI, FO, FU.

FUMO
MOFO
FAMA

MOFADO
FEDIDO
FÊ MEA

2. VAMOS COMPLETAR COM AS SÍLABAS FA, FE, FI, FO, FU E DEPOIS COPIAR.

DE__MADO

__ADO

__MA

__DA

__ME

Fundação Wilson Pinheiro, Diretor: J. B. F. R.

3. LEIA AS PALAVRAS, MARQUE SEUS PEDAÇOS NOS QUADROS E DEPOIS COPIE.

MOFADA

MA	ME	MI	MO	MU
FA	FE	FI	FO	FU
DA	DE	DI	DO	DU

FEDIDO

FA	FE	FI	FO	FU
DA	DE	DI	DO	DU

AFIADA

A	E	I	O	U
FA	FE	FI	FO	FU
DA	DE	DI	DO	DU

4. LIGUE AS FRASES IGUAIS.

EU FUMO.

EU FUMEI.

AÍDA FUMOU.

EU MUDEI.

AÍDA MUDOU.

EU MUDEI.

AÍDA FUMOU.

EU FUMEI.

AÍDA MUDOU.

EU FUMO.



FAVELA

FA - VE - LA

FA	FE	FI	FO	FU
VA	VE	VI	VO	VU
LA	LE	LI	LO	LU

Fundação Wilson Arbetivo: Campanha Alfabética de Alfabetização de Adultos Livros: Guia de Alfabetização

EXERCÍCIOS

1. Leia as palavras e faça um círculo nas sílabas da família VA, VE, VI, VO, VU.

VALE	VIDA	LEVE	FAVO
VADIO	VILA	VELUDO	OLAVO

2. Complete com as sílabas da família LA, LE, LI, LO, LU.

___ MA	___ ME	VA ___
___ MO	___ VE	___ MA
___ ME	MO ___	VIO ___
___ DO	MU ___	___ DA

3. Leia com cuidado e veja o que cada dupla tem de diferente.

MALETA	MOLA	VILA
MALEITA	MOELA	VIELA

4. Completar as frases.

EU VOU _____

ELA VIU _____

ALAÍDE FOI _____

DAVI LAVA _____

LEDA LEVOU _____

Fundação Wilson Pinheiro - Companhia Arábica - Rua do Azeiteiro, 16 - Jd. São José - São Paulo - SP - 11 de Junho de 1964

5. Faça uma frase com cada palavra..

DÍVIDA

VALETA

MELODIA

OUVIU

FIVELA

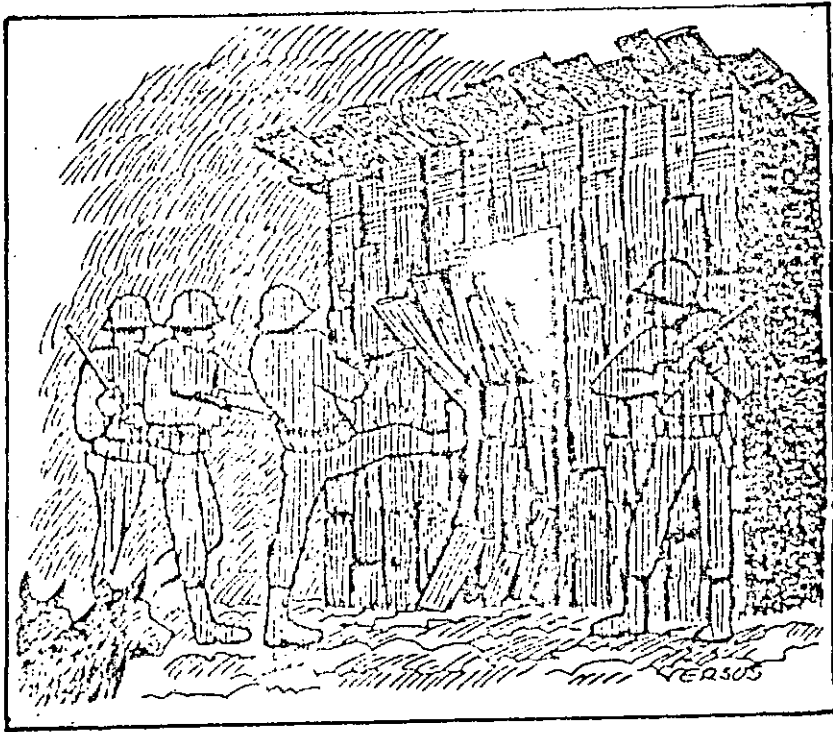
6. Coloque os nomes onde as flechas indicam.

The crossword puzzle grid consists of the following structure of empty cells:

- Row 1: 5 cells
- Row 2: 5 cells
- Row 3: 5 cells
- Row 4: 5 cells
- Row 5: 5 cells
- Row 6: 5 cells
- Row 7: 5 cells
- Row 8: 5 cells
- Row 9: 5 cells
- Row 10: 5 cells

Arrows from the illustrations point to the following grid cells:

- Guitar: Row 4, Column 3
- Hand: Row 3, Column 4
- Candle: Row 2, Column 4
- Suitcase: Row 3, Column 3
- Coin: Row 7, Column 1
- Moon: Row 1, Column 5
- Spring: Row 5, Column 5



POLÍCIA

PO-LÍ-CIA

PA	PE	PI	PO	PU
LA	LE	LI	LO	LU
ÇA	CE	CI	ÇO	ÇU
A	E	I	O	U

o s o j l i : j l m e n v > s f : e f j u m e : e k c h u p r

EXERCÍCIOS

1. Vamos juntar as sílabas para copiar:

PO-MA-DA	_____
PE-DI-DO	_____
PI-A-DA	_____
PU-LO	_____
PA-VI-O	_____

2. Vamos ler e fazer um círculo nas sílabas da família PA, PE, PI, PO, PU.

PAULO LEU UM POEMA PARA A ALAÍDE.

→ O POVO DA VILA TEM MEDO DA POLÍCIA.

~~A~~MOÇA PULOU A POÇA DE LAMA.

3. Vamos ler com atenção e depois copiar todas as palavras que têm CE e CI.

CECÍLIA LEVANTA CEDO TODO DIA.

CIDA LEVOU A FOICE PARA TRABALHAR.

VOCÊ PODE PARTICIPAR DA REUNIÃO ?

_____	_____
_____	_____
_____	_____

4. Vamos completar com ÇA, ÇO ou ÇU e copiar.

LA	_____
PE	_____
PO	_____
MO	_____

MA	_____
A	DE _____
FUMA	_____
LOU	_____

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

5. Vamos ler e depois separar as sílabas.

EMOÇÃO

DOAÇÃO

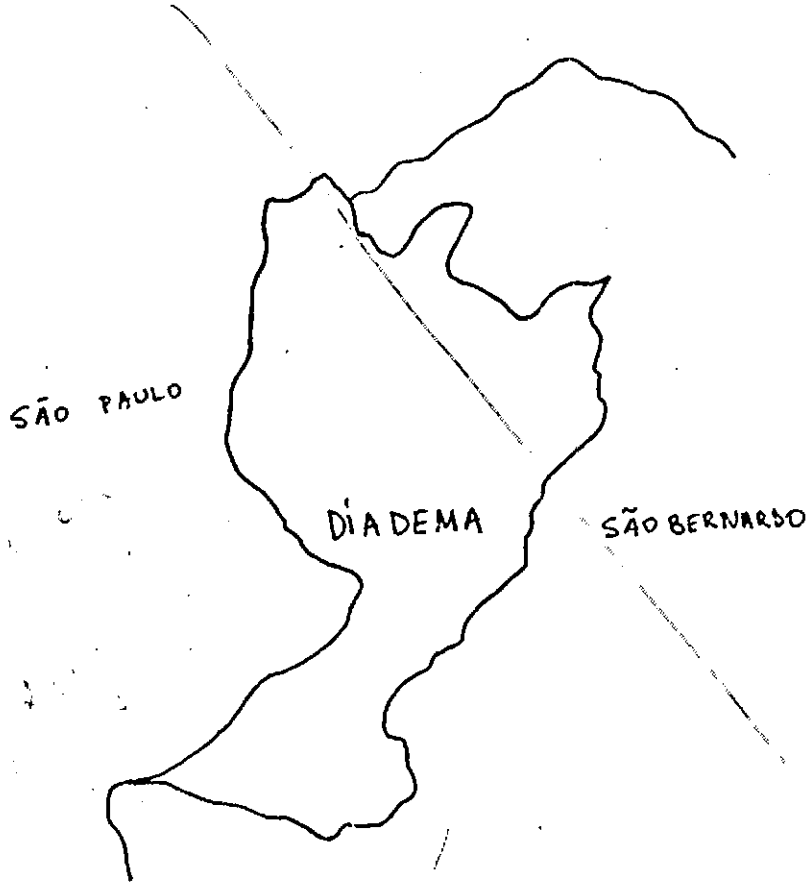
AÇÃO

FIÇÃO

VIAÇÃO

LOÇÃO

6. O mapa da cidade de Diadema.



Vamos recordar algumas frases sobre Diadema.

Proposta de escrita

7. Vamos descobrir que palavras estão embaralhadas e escrevê-las.

CI FE DA LI DE _____

FE DA LI CI DE _____

MO DA CI DE _____

CI DÃO DA _____

[sugestão]

Fazer um ditado, onde o professor vai colocando uma letra de cada vez na lousa, e cada letra que é colocada.

8. Vamos fazer uma frase com cada palavra. o professor pergunta aos alunos

CÉU _____ que palavra poderia ser escrita até eles adivinarem
ou a palavra.

CIDADE _____

POÇO _____

AÇO _____

9. Escreva uma palavra começada com cada sílaba.

PA _____

CE _____

PE _____

CI _____

PI _____

MA _____

PO _____

DA _____

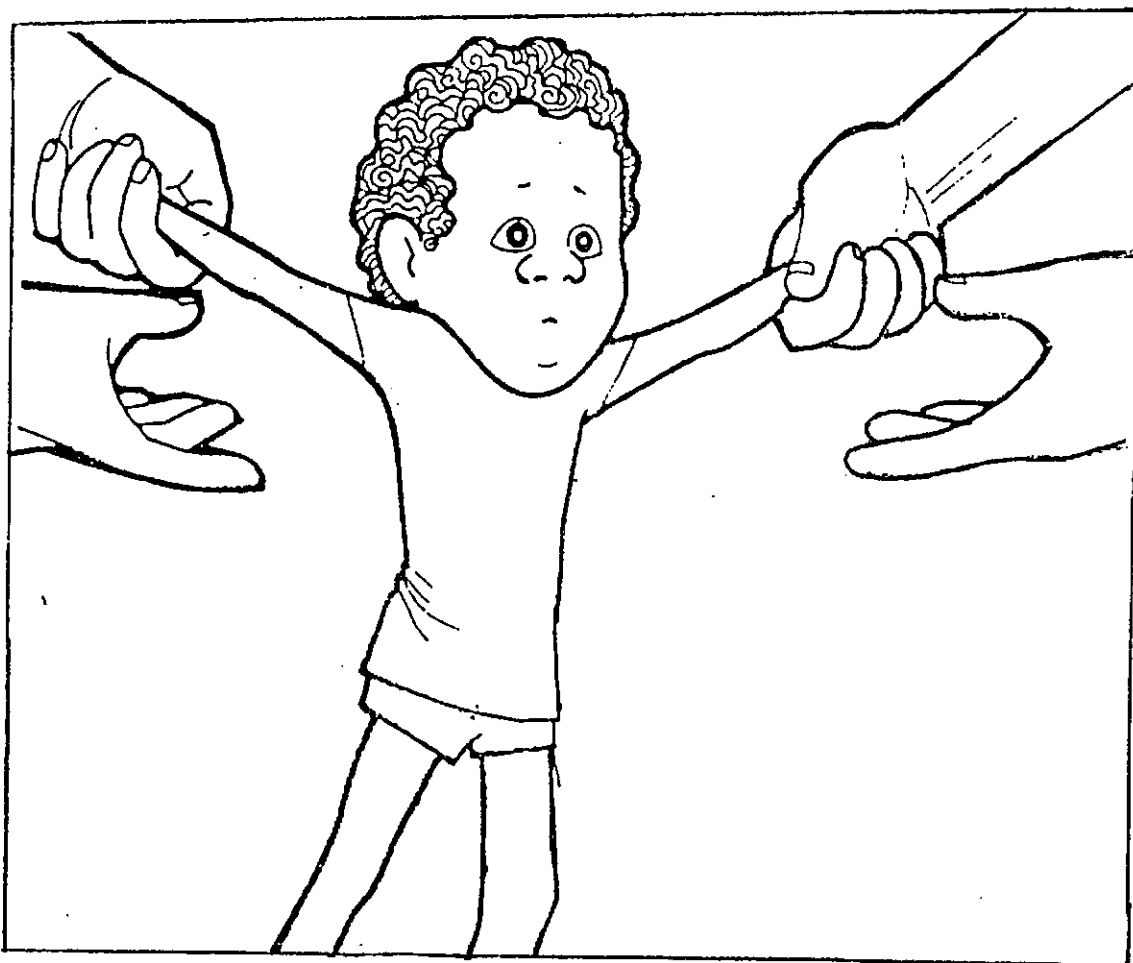
PU _____

VA _____

[sugestão]

Palavras cruzadas

União Brasil, Ministério da Educação, Campanha Nacional de Ações Educativas, 2007. Atualização



trabalhar c/ todos os tipos de le sem precisar de uma palavra agredora p/ cada tipo.

MENINO DE RUA

ME-NI-NO DE RU-A

MA	ME	MÍ	MO	MU
NA	NE	NÍ	NO	NU
RA	RE	RÍ	RO	RU
A	E	Í	O	U

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)

trabalhar um ditado popular e pedir para eles rescreverem
sozinhos (sem correções)

utilizar este espaço para fazer texto em
conjunto c/ a classe. depois uma lida e
p/ o texto da classe e outro individual livre

P
T
I
Q
A
L
E
U
T
S
F
C
B
G
J
E
D
C
D
U
I
M
S
M
S
J
I

EXERCÍCIOS

1. Vamos completar com a família do RA, RE, RI, RO e RU e copiar.

_____ PÍDO	_____
_____ DEIO	_____
_____ VÍVEU	_____
_____ FA	_____
_____ MÉDIO	_____
_____ MO	_____

2. Vamos ligar o masculino com o feminino.



MENINO



MENINA

NELE

NOIVO

MOÇO

MINIMA

MANO

MANA

NOIVA

MINIMO

NELA

MOÇA

*rever as palavras
tr-se prender em
famílias.*

I
D
K
I
N
I
I
:
n
A
n
I
I
X
D
V
t
k
a
S
:
I
b
2
ã

3. Vamos ler, ligar e escrever.

NO → VE _____
 → CÃO _____

NA → PA _____
 → DA _____

RA → CA _____
 → LO _____

RAI → VA _____
 → O _____

NEI → DE _____
 → VA _____

NO → CIVO _____
 → VELA _____

4. Vamos completar com NA, NE, NI, NO e NU e copiar.

[sugestões]

DA _____ DO _____

NOVE _____

VE _____ NO _____

MA _____ VELA _____

_____ VELO _____

A _____ MADO _____

Mi _____

_____ CA _____

5. Vamos ler e marcar a família do RA, RE, RI, RO e RU. Trocar o texto

O RATO RÔI TUDO QUE PODE. *por travalincos*

RENÊ VEIO DA ROÇA E VIVE NA CIDADE DE DIADEMA.

NEIDE OUVI NOTÍCIAS NO RÁDIO.

6. Vamos ligar as palavras que rimam:

AMADA

FELICIDADE

EMOÇÃO

MAÇO

REVIVEU

LEVADA

NOVIDADE

VALEU

LAÇO

AÇÃO

observação: trabalhar c/ todos os tipos de re juntos

Fundação Universidade de Brasília - Departamento de Letras - Português - 1978

EXERCÍCIOS

1. Vamos completar com RRA, RRE, RRI, RRO, RRU e copiar.

VA _____ DO _____	TE _____ NO _____
A _____ MADO _____	TO _____ DA _____
DE _____ ME _____	FO _____ _____

2. Vamos ler e marcar com um círculo a família do TA, TE, TI, TO, TU.

TÍTULO	OITO	TERRAÇO	TÍPO	<i>utilizar</i>
FOTO	TETO	MARRETA	TEMIDO	<i>texto</i>
TUDO	MOTIVO	TAPADO	TOPETE	

3. Vamos completar as frases:

O POVO ARRUMOU O TERRENO _____

RENATO DEU UM MURRO _____

ELE DERRAMOU REMÉDIO _____

O TETO ESTÁ AMARRADO _____

A ARRUDA PODE _____

4) escrever uma frase completa e em baixo escrever a sílaba completa e pedir p) eles completarem. (Trabalhar leitura e escrita)

Fundação Municipal de Educação - Conselho Municipal de Educação - Rua Rui Barbosa, 156 - Centro - Curitiba - Paraná - CEP: 81201-900 - Fone: (41) 333-1100

4. Vamos escrever sobre a gravura ? *em correção*



FORRÔ ANIMADO

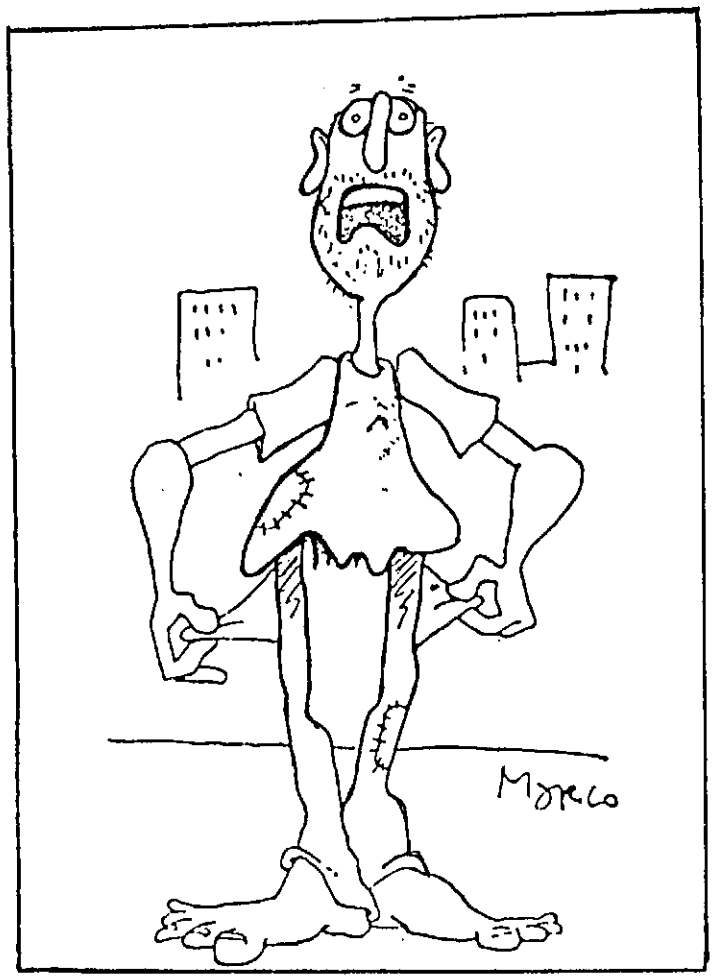
Five horizontal lines for writing a response to the question about the illustration.

5. Vamos ligar as palavras que falam do presente e do passado.

- | | |
|--------|---------|
| VARRE | ERROU |
| ARROTA | TORROU |
| ERRA | MORREU |
| MORRE | FORROU |
| FORRA | MATOU |
| MATA | VARREU |
| TORRA | ARROTOU |



Vertical text on the left margin: 1. A. B. C. D. E. F. G. H. I. J. K. L. M. N. O. P. Q. R. S. T. U. V. W. X. Y. Z.



SALÁRIO

SA-LÁ-RIO

*trabalham todas
as vezes de s
sem precisar colocar
palavras chave.*

SA	SE	SÍ	SO	SU
LA	LE	LÍ	LO	LU
RA	RE	RÍ	RO	RU
A	E	Í	O	U

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

4. Vamos ler as frases: *mudar o texto*

- O MURO DE ARRÍMO CEDEU.
- A VERA É NAMORADA DO RUI.
- A FAMÍLIA DO MANÉ VIVE APURADA.
- O SEVERINO SEMEIOU E A SECA MATOU TUDO.

5. Vamos completar com SA, SE, SI, SO, SU e copiar.

___ TE	_____	___ DE	_____
___ MA	_____	___ RRA	_____
___ PO	_____	___ LADO	_____
___ TUAÇÃO	_____	___ LADA	_____

6. Vamos fazer uma frase com cada palavra:

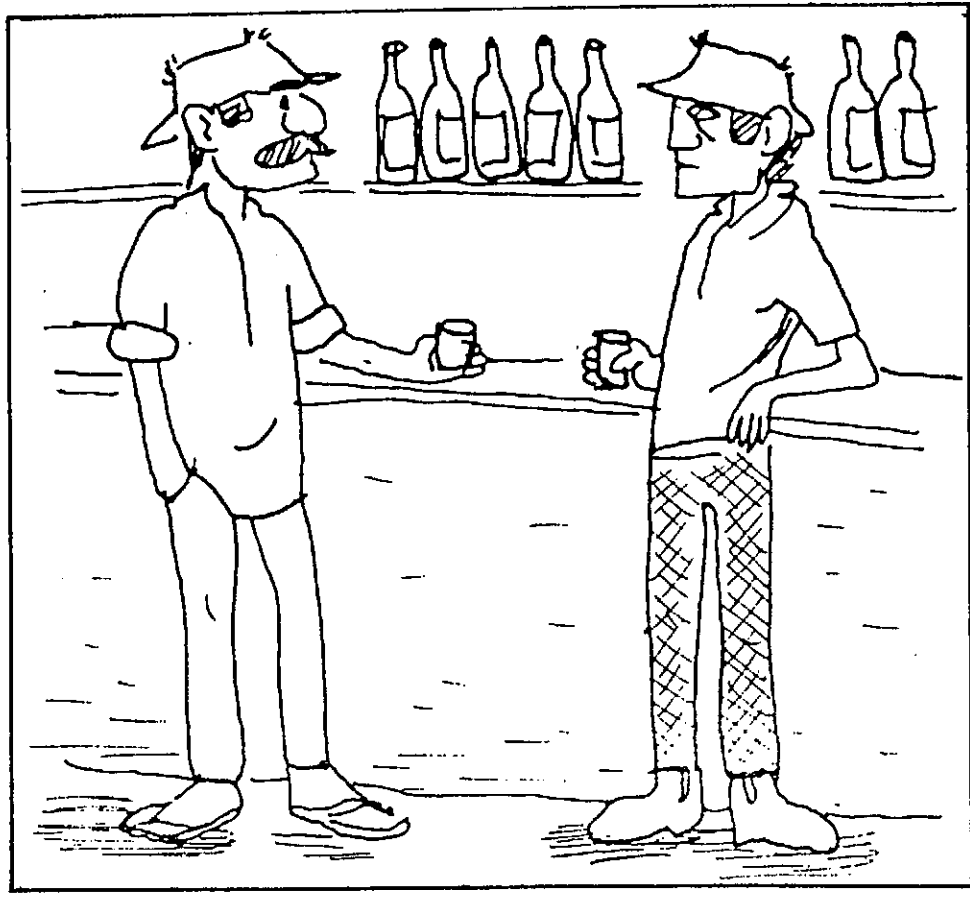
AREIA _____

DURO _____

SOLITÁRIO _____

CARETA _____

U
T
S
R
Q
P
O
N
M
L
K
J
I
H
G
F
E
D
C
B
A



CACHAÇA
CA-CHA-ÇA

CA			CO	CU
CHA	CHE	CHÍ	CHO	CHU
ÇA	CE	CÍ	ÇO	ÇU

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

EXERCÍCIOS

1. Vamos juntar as sílabas e escrever.

CA → CHO _____
 CA → PA _____
 CA → MA _____

CO → LA _____
 CO → PA _____
 CO → VA _____

FA → CA _____
 FA → CHO _____
 FA → ÇA _____

MA → CHO _____
 MA → CA _____
 MA → ÇO _____

2. Vamos ligar as palavras que são parecidas na idéia.

CHAMA

FACADA

FACA

CAVADA

CAVA

COMIDA

MACHUCOU

CHAMADA

COME

CAÇADA

CAÇA

MACHUCADO



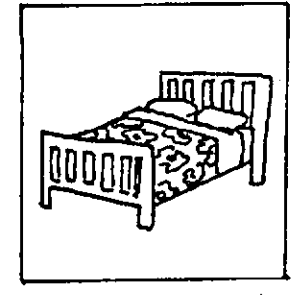
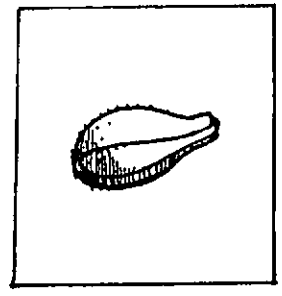
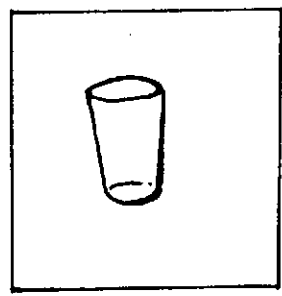
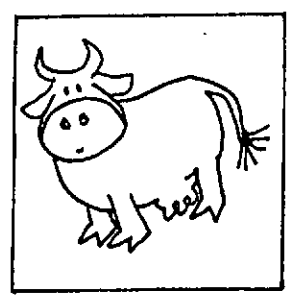
3. Vamos por os nomes nos desenhos.

COPO

CAMA

VACA

CHUCHU

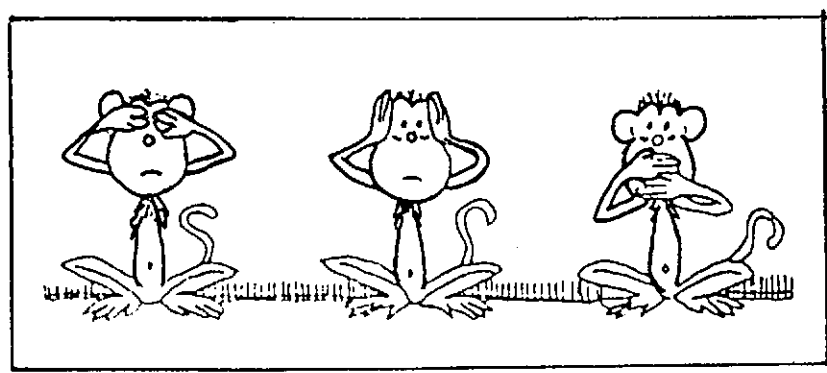


A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z
a
b
c
d
e
f
g
h
i
j
k
l
m
n
o
p
q
r
s
t
u
v
w
x
y
z
0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
!
"

4. Vamos completar com CHA, CHE, CHÍ, CHO, CHU e copiar.

MA ____ DO _____	FE ____ _____
CO ____ LO _____	FÍ ____ _____
____ PÉU _____	____ VA _____
____ FE _____	CA ____ _____

5.



O macaco não vê, não ouve e não fala.

O que você acha disso ? Vamos escrever ?

L. M. S. B. I. T. I. N. I. S. M. A. S. S. O. R. I. A. C. O. D. I. F. I. C. A. D. O. S. P. R. I. M. A. R. I. A. S. P. R. I. M. A. R. I. A. S. P. R. I. M. A. R. I. A. S.

• Diadema está impedida de implantar usina no

mar

DIÁRIO DO GRANDE ABC 23-5-87 PÁGINA 3

Diadema aprova 30% para o funcionalismo

DIÁRIO DO GRANDE ABC 19-5-87 PÁGINA 5

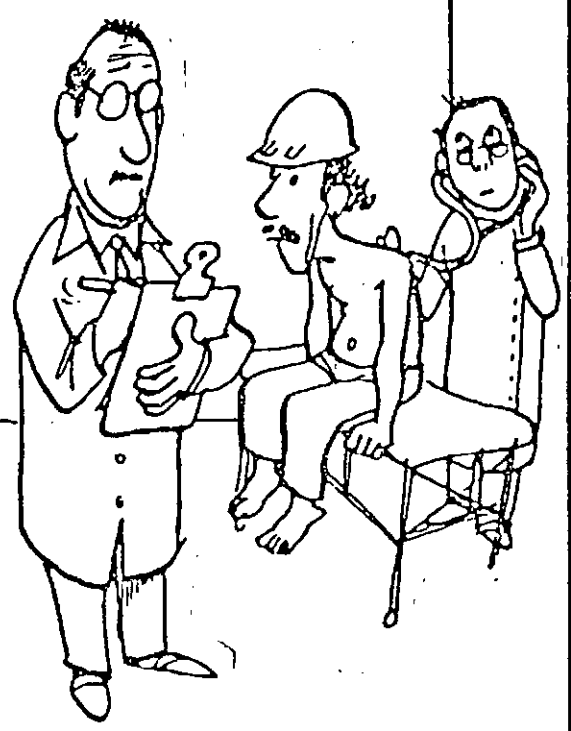
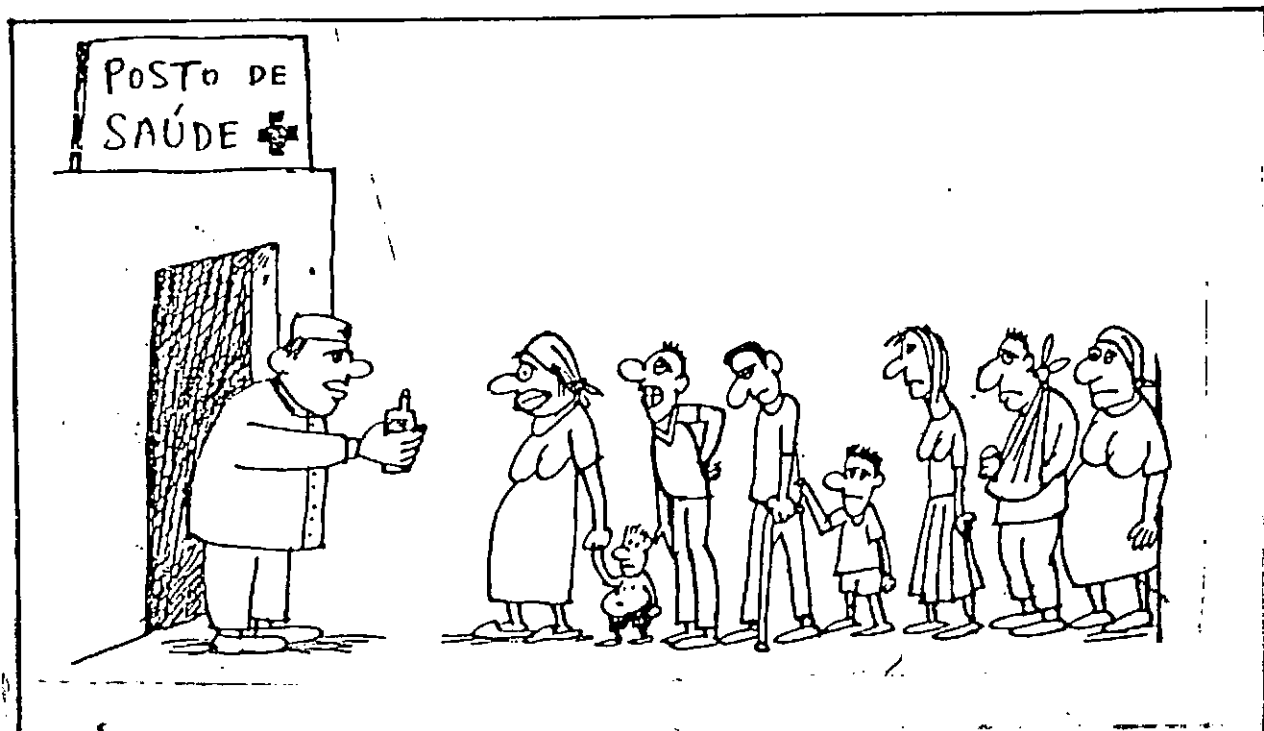
Ônibus de S. Bernardo vão passar a Cz\$ 7,00

DIÁRIO DO GRANDE ABC 23-5-87 PÁGINA 3

3 de junho de 1987

FOLHA DE S. PAULO

*Tribunal quer intervenção federal no Estado pelo
gatilho*



SAÚDE

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

REVISÃO

JÁ VIMOS MUITA COISA DE DIADEMA E DE SUA POPULAÇÃO.
O POUCO SALÁRIO, O POVO QUE MORA NA FAVELA E A FOME QUE VIVE
POR AQUI.

VIMOS TAMBÉM COMO É A POLÍCIA, O PROBLEMA DO MENINO DE RUA, A
QUESTÃO DA TERRA E FALAMOS DA CACHAÇA.

1. Vamos ler as frases abaixo e observar as palavras marcadas.

O POVO OUVE NOTÍCIAS NO RÁDIO.

O CHÁ PODE SER UM REMÉDIO.

O MURO DE ARRIMO CEDEU COM A CHUVA.

A SECA TIRA A FAMÍLIA DE SUA TERRA.

2. Vamos separar as sílabas das palavras.

POVO _____

NOTÍCIA _____

REMÉDIO _____

MURO _____

ARRIMO _____



CHUVA _____

SECA _____

FAMÍLIA _____

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha alfabetização de adultos classe 1-07. Alameda

3. Vamos completar o quadro de famílias, onde já estão as sílabas do exercício anterior.

			PO	
			VO	
			NO	
		TI		
		CI		
A			O	
	(forte) RE			
	ME			MU
		DI		
			(fraco) RO	
		RRI		
				CHU
	SE			
CA				
FA				
		LI		

4. LEITURA

O POVO DO CEARÁ PADECE DA SECA.

A FUMAÇA POLUI A CIDADE.

É DURO PARA SE ARRUMAR MORADIA.

A UNIÃO ATIVA A LUTA DA POPULAÇÃO.

A POLÍTICA ECONÔMICA ACHATOU O SALÁRIO.

O RATO FACILITA AS EPIDEMIAS.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

5. Vamos escrever uma frase com cada palavra:

CHUTEIRA

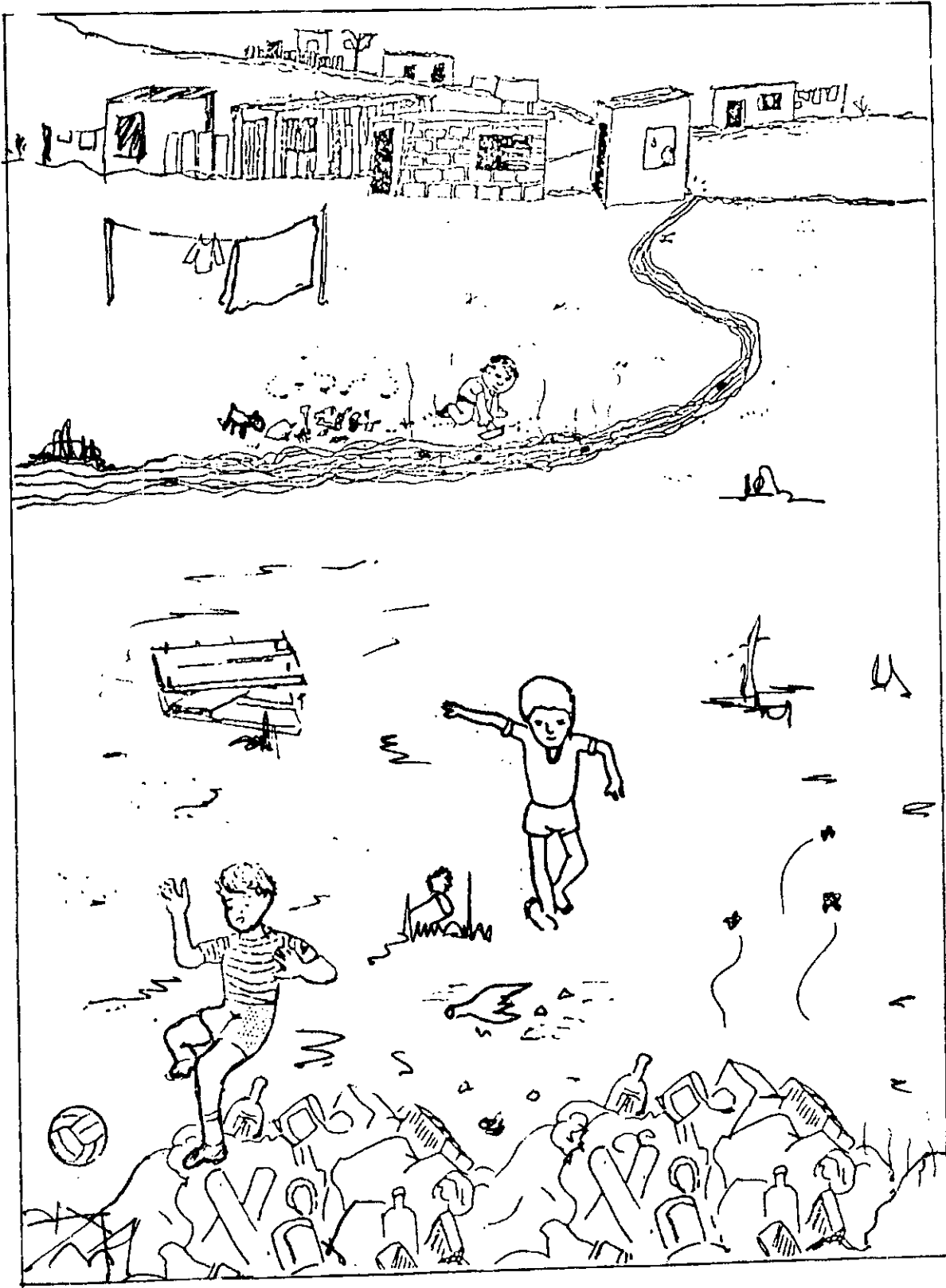
MOCIDADE

ROTA

FARRA

COMIDA

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização



LIXO E ESGOTO

O
 A
 U
 T
 O
 R
 I
 A
 S
 :
 M.
 A.
 I.
 S.
 D.
 V.
 J.
 S.
 I.
 C.
 Z.
 M.

2. Faça um círculo na palavra LIXO e nas outras palavras que você consegue ler.

Diadema paralisa coleta do lixo 19/maio/87

Normalizada a coleta do lixo em Diadema 30/maio/87

Diadema inicia obras para processar o lixo 10/junho/87

Gilson começa implantação de usina de lixo 3/julho/87

3. Vamos discutir sobre essas manchetes de jornal e escrever sobre elas.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabeticização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

LIXO

LI

XO

XA

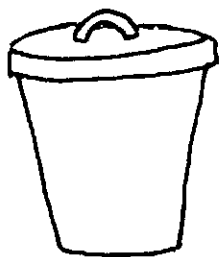
XE

XI

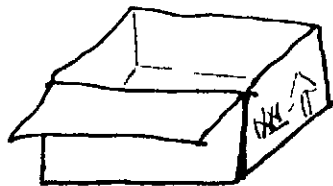
XO

XU

4. Vamos ler e marcar os pedaços acima.



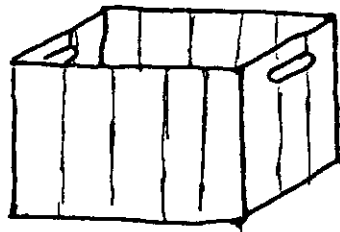
LIXO



CAIXA



XICARA



CAIXOTE



PEIXE

2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

5. Vamos completar com **XA** **XE** **XI** **XO** **XU** **XAO**
Depois vamos copiar e ler.

BAI ____ = _____

XI ____ = _____

PI ____ TE = _____

PAI ____ = _____

PEI ____ DA = _____

LU ____ = _____

FA ____ NA = _____

6. Escolha duas palavras do exercício **5** e faça uma frase com cada.

Conceição Alison Pimenta: Campanha Alfabetização de Adultos e Jovens - 1997 - Universidade

7. Vamos completar as frases com as palavras e copiar.

DEIXOU

MEXEU

PUXOU

MARIA _____ A COMIDA NA PANELA.

O MENINO _____ O CACHORRO SAIR NA RUA.

JOÃO _____ UMA FACA NA CINTURA.

8. Leia essas frases.

CHICO ESTÁ APAIXONADO PELA XUXA.

SENTI O CHEIRO DA BARRACA DE PEIXE.

O MENINO CHOROU PORQUE FEZ XIXI NA CALÇA.

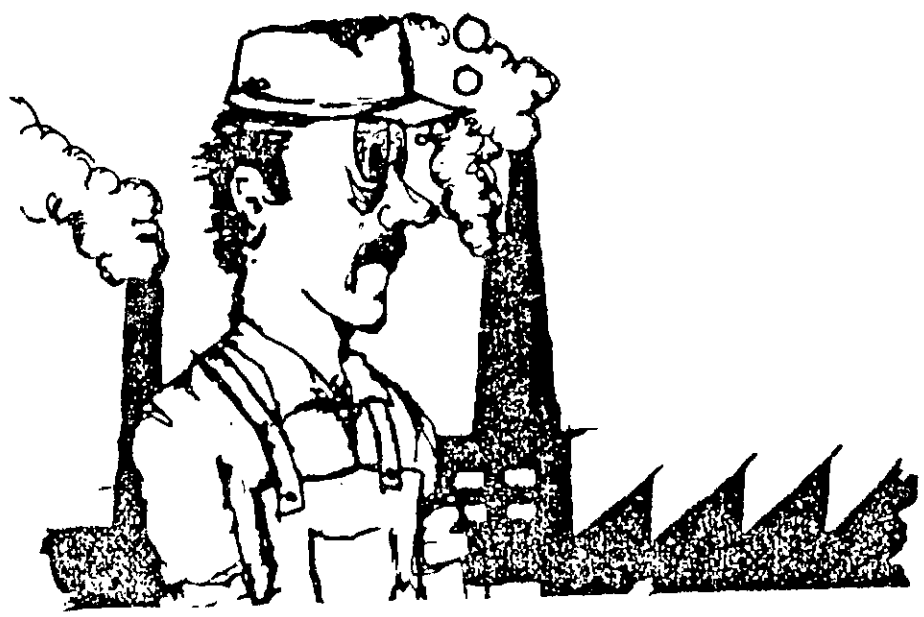
9. Copie das frases as palavras escritas com

X

CH

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

10. Leia.



A POLUIÇÃO ARRUINA A SAÚDE DO OPERÁRIO.

11. Escreva.

POR QUE O AR ESTÁ POLUÍDO ?

O QUE PODE SER FEITO PARA ACABAR COM A POLUIÇÃO DO AR ?

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

ESGOTO

ES - GO - TO

AS

ES

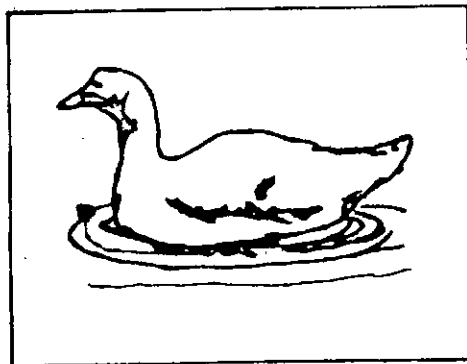
IS

OS

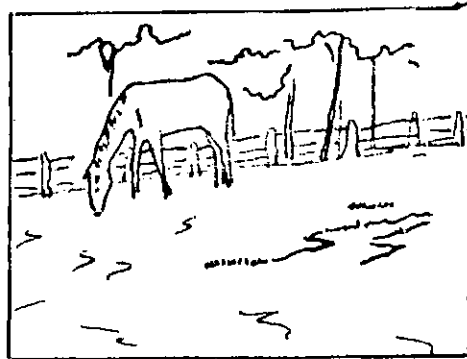
US

12. Escreva palavras começadas com as sílabas acima.

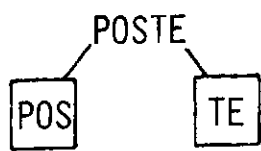
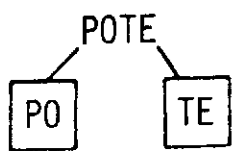
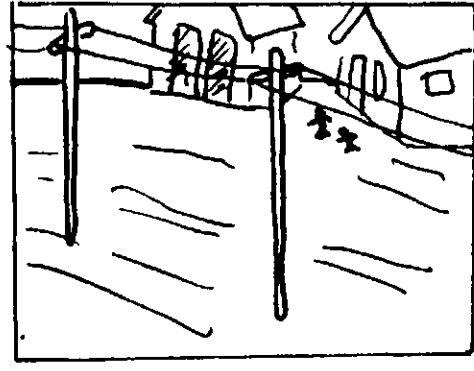
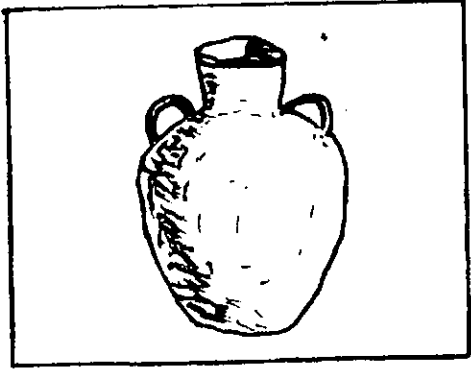
13. Leia e repare a diferença.



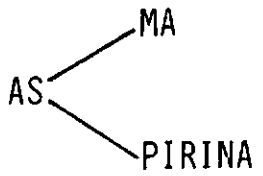
PATO
PA TO

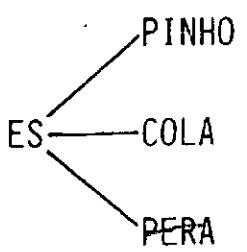


PASTO
PAS TO



14. Vamos descobrir as palavras e escrever.





15. Escolha duas palavras do exercício 14 e forme uma frase com cada uma.

Projeto de Atualização de Conteúdo para Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental I

16. Complete com CAS COS CUS

_____ CA = _____

_____ TUME = _____

_____ TO = _____

_____ PE = _____

_____ TUREIRA = _____

17. Complete as frases com as palavras, copie e leia.

FÓSFORO

ESCOLA

ESCAMAS

ESGOTO

NÓS ESTUDAMOS NA _____.

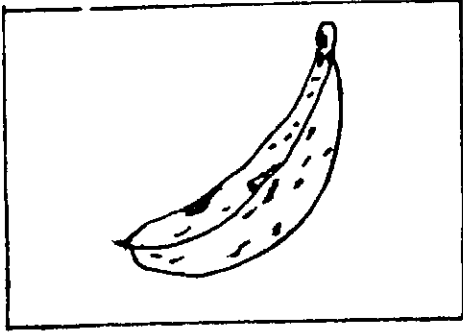
ANASTÁCIA TIROU AS _____ DO PEIXE.

LUÍS RISCOU O _____ E ACENDEU A VELA.

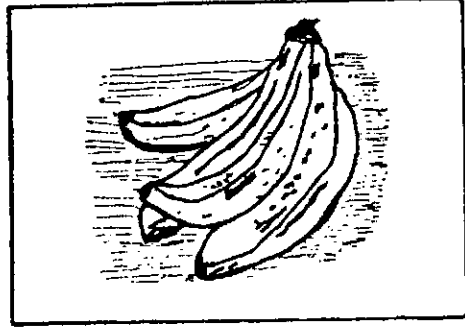
O POVO DA FAVELA LUTOU PELO _____.

Livraria da Universidade Federal de Pernambuco - Recife - Pernambuco - 1990

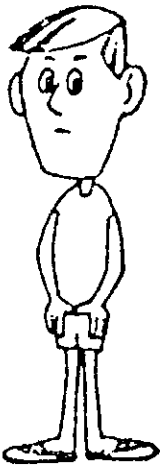
18. Vamos completar e ler.



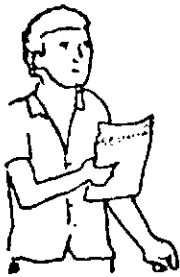
A BANANA



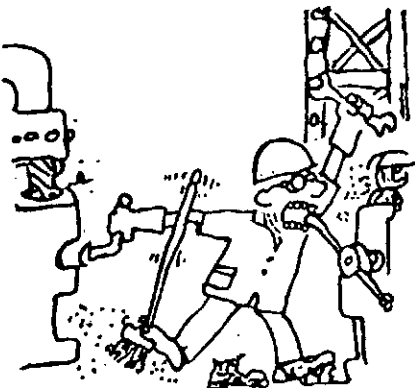
AS BANANAS



O MENINO



O ALUNO



O OPERÁRIO



Fundação Alvaro de Castro - Associação Alameda de Adolfo Brandão - Rua ...

19. Vamos ler.

A FESTA DO DIVINO



ANASTÁCIA COLOCOU O SEU VESTIDO MAIS BONITO E FOI PARA A FESTA DO DIVINO NA CIDADE. ELA NÃO TINHA COSTUME DE FESTA DE CIDADE E FICOU CALADA. LÁ NO SÍTIO NÃO TINHA FESTA DESSE JEITO.

NO INÍCIO DA FESTA, O POLÍTICO DO MUNICÍPIO APARECEU. O POLÍTICO PEDIA VOTOS. A BEATA PEDIA ESMOLA PARA A CAPELA.

A COMIDA ERA MODESTA. SÓ TINHA PIPOCA, CASTANHA DE CAJU E BISCOITOS. MAS TINHA MUITA BEBIDA.

O VIOLEIRO TOCOU BAIÃO E BOLERO A NOITE TODA. ELE PARAVA E O POVO PEDIA BIS.

LA PELA MEIA-NOITE APARECEU O DESCARADO DO CHICO BARÉ BÉBADO. TEVE ALARIDO, MAS ELE APENAS CUSPIU NO PÉ DO POLÍTICO. DEPOIS TUDO SE AJEITOU.

O BAILE ESTAVA ANIMADO. BENÊ DEU UMA PISCADA PARA ANASTÁCIA. ELA FICOU ACANHADA. DALI A POUCO ELE VEIO E FALOU:

- VOCÊ É A MAIS BONITA DA FESTA.

AI COMEÇOU O NAMORO DELES.

ESGOTO

ES - GO - TO

GA

GO

GU

GUE

GUI

21. Vamos escrever palavras com essas sílabas.

Coordenadora: Mônica Brito de Oliveira; Coordenadora: Alina Maria de Souza; Professora: Adilson de Almeida; 1990 - Curitiba - Paraná

22. Vamos ler.



O POVO DA VILA ESTÁ REUNIDO.
 O GUTO, A OLGA E O GUILLE ESTÃO NA REUNIÃO.
 ELES ESTÃO REUNIDOS PARA FALAR SOBRE O ESGOTO.
 NA VILA O ESGOTO CORRE A CÉU ABERTO.
 ISSO NÃO É BOM PARA A SAÚDE DOS MORADORES.
 O GOVERNO NÃO FAZ NADA PELA SAÚDE DO POVO.
 OS MORADORES TÊM QUE SE ORGANIZAR.
 OS MORADORES TÊM QUE LUTAR.
 SÕ ASSIM ELES VÃO CONSEGUIR QUE O ESGOTO SEJA ENCANADO.
 O SERVIÇO DE ESGOTO É OBRIGAÇÃO DO GOVERNO.
 O GOVERNO TEM QUE FAZER ISSO COM IMPOSTO QUE O POVO PAGA.

23. Procure no texto palavras escritas com GA GUE GUI GO GU e copie.

24. Complete com **GA** **GO** **GU** , copie e leia.

LA _____ = _____

_____ IOLA = _____

_____ STO = _____

A _____ DO = _____

FO _____ = _____

Escolha duas palavras do exercício acima e forme uma frase com cada uma.

25. Vamos juntar, escrever e ler.

FO - GUEI - RA _____

GUE - RRA _____

SE - GUI - DO _____

PA - GUEI _____

CHE - GUEI _____

Escolha duas palavras do exercício acima e forme uma frase com cada uma.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Pradema: 1987: Alfabetização

26. Vamos dar nomes aos bichos.

GAVIÃO

GATO

GAIVOTA

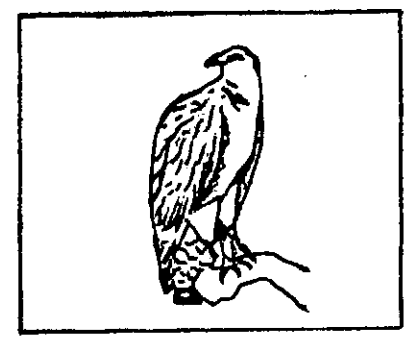
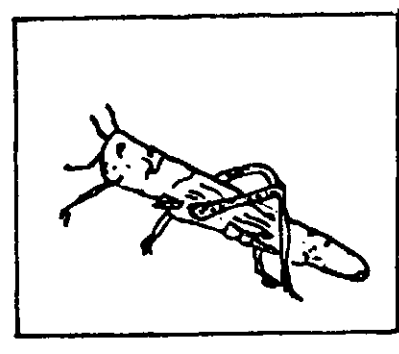
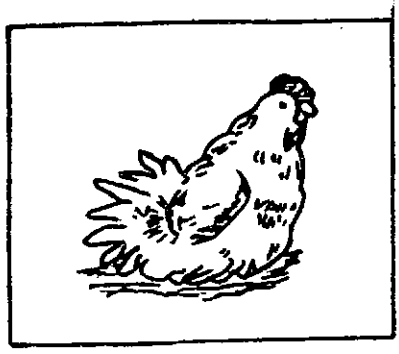
GAFANHOTO

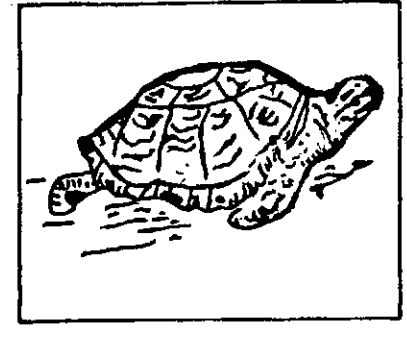
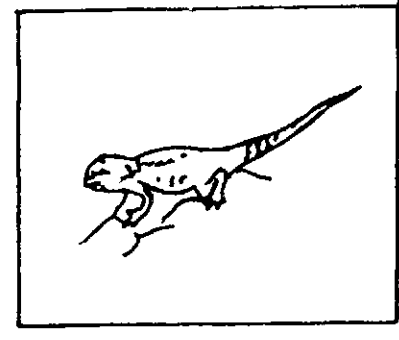
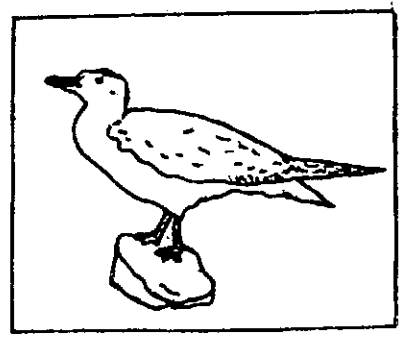
TARTARUGA

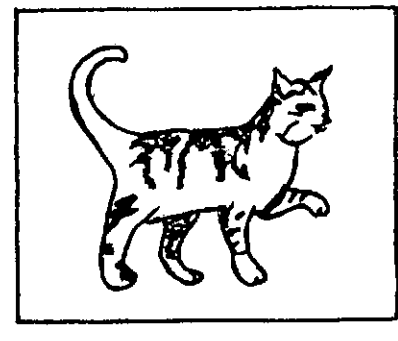
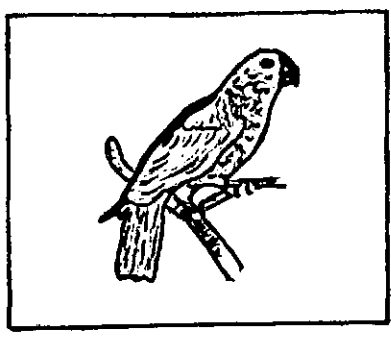
PAPAGAIO

CALANGO

GALINHA







Fundação Wilson Riberito: campanha Alfabetização de Adultos Lúdica: 1987: arte-educação

27. Vamos discutir.

VOCE SABIA QUE MUITOS TIPOS DE ANIMAIS, AVES E PEIXES ESTÃO SUMINDO ?
VEJA ALGUNS MOTIVOS:

- . DERRUBADA DAS MATAS
- . POLUIÇÃO DOS RIOS
- . POLUIÇÃO DOS MARES
- . CAÇADORES FORA DA LEI
- . O ESGOTO JOGADO NOS RIOS E NOS MARES SEM TRATAMENTO MATA OS PEIXES.
- . O LIXO DAS INDÚSTRIAS JOGADO NOS RIOS E NOS MARES SEM TRATAMENTO MATA OS PEIXES.

28. Responda

PODE HAVER PROGRESSO SEM DESTRUÇÃO DA NATUREZA ?

O QUE ACONTECERÁ SE O HOMEM NÃO CUIDAR DA NATUREZA ?

Fundação KILSEN PIMENTA: Rua Jordão Alfabeticização de Adultos Ladema: 1907: 1111: 1980



ÁGUA, ASFALTO E LUZ

1. Vamos escrever o que discutimos sobre essas figuras.

2. Vamos ler e dividir os pedaços.

ÁGUA

LEITE

AGUADO

3. Vamos escrever frases com as palavras.

ÁGUA

LEITE AGUADO

GUARDA

GUARANÁ

GUARDA-CHUVA

LUA MINGUANTE

RÉGUA

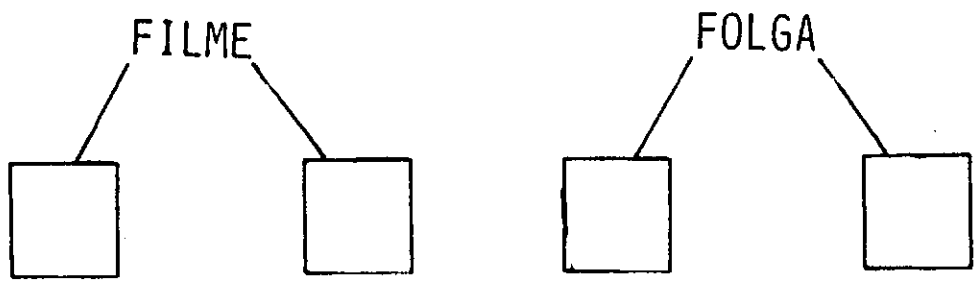
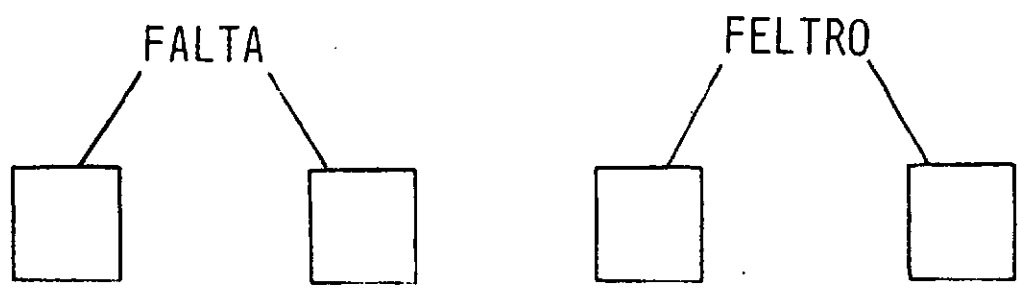
4. Vamos ler e observar.

ASFALTO

AS - FAL - TO

a
b
c
d
e
f
g
h
i
l
m
n
o
p
q
r
s
t
v
w
x
y
z

5. Vamos ler e separar os pedaços.



6. Vamos ler e observar a diferença.

CAMA
CALMA

VOTO
VOLTO

ATO
ALTO

AMA
ALMA

TACO
TALCO

7. Vamos escrever os nomes nos desenhos.

SOLDADO

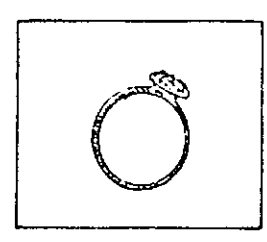
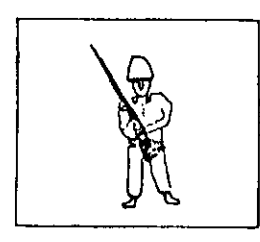
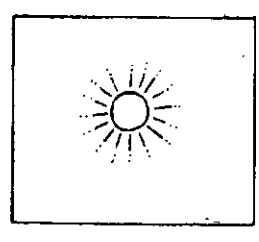
BALDE

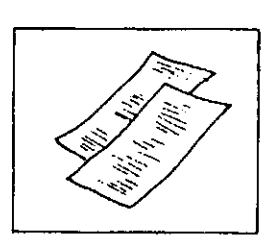
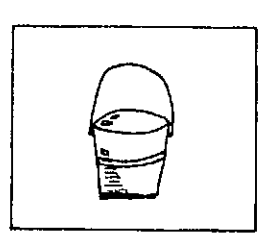
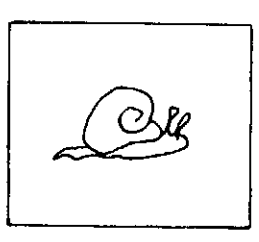
PAPEL

CARACOL

ANEL

SOL





8. Vamos ler.

SÁBADO TEVE FUTEBOL NO CAMPINHO.
 FOI UMA PARTIDA DIFÍCIL.
 VALDECI SOFREU DUAS FALTAS.
 NO FINAL DO JOGO, NOS ÚLTIMOS MINUTOS, VALDECI FOI DERRUBADO
 DE NOVO.
 O JUIZ APITOU PÊNALTI.
 VALDECI RESOLVEU BATER.
 AJEITOU A BOLA E CHUTOU NO GOL.
 A GALERA GRITOU:
 - GOOOOOOLLLLLLLL !!!

U
16
3
4h
r
C
P
1
K
1
K
2
c
e
l
o
3
e
:
8
/
e
:
5

9. Leia e separe as sílabas.

ADULTO _____

FÁCIL _____

CALMO _____

CORONEL _____

FISCAL _____

ALFACE _____

10. Vamos ler e observar as palavras terminadas com a letra Z.

PAZ

LUZ

CAPAZ

ARROZ

FELIZ

TALVEZ

JUIZ

11. Vamos escrever os nomes nos desenhos

RAIZ

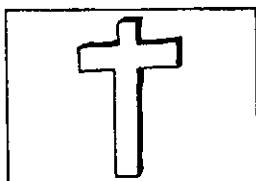
RAPAZ

CRUZ

NARIZ

ARROZ





OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA EDUCAÇÃO:

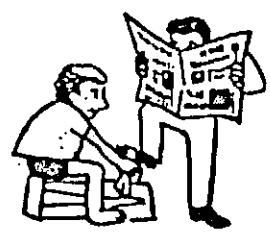


ESCOLA GRATUITA? QUEM NÃO PAGA, NÃO ENTRA!!!



ESCOLA PÚBLICA

ESCOLA VAGAS



POR QUE AS CRIANÇAS ABANDONAM A ESCOLA?

1. Vamos ler este trecho, conversar sobre ele.


Sabe-se que a garantia de educação básica gratuita para a população de 7 a 14 anos é condição fundamental para evitar, no futuro, desvios como o que temos hoje. O que não podemos negar também é o fato de que atualmente, no Brasil, temos um quarto da população adulta analfabeta. Da população de 7 a 14 anos, 33% não frequenta a escola e 27% está em séries atrasadas com relação à sua idade. (IBGE - Censo/1980)

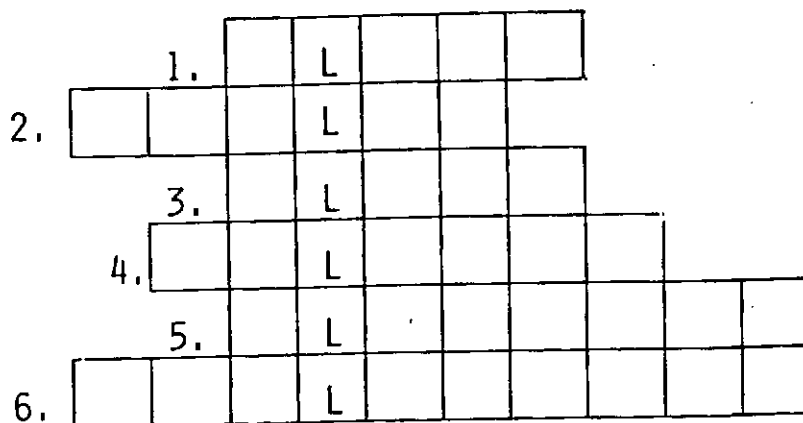
Trecho do Caderno do CEDI 15: O caminho da escola - Luta popular pela escola pública, página 51, 1986.

2. O que você sabe sobre a escola pública em Diadema? Vamos escrever?

Handwriting lines for the second question.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

 Palavras-cruzadas



1. o contrário de escuro
2. livro sagrado dos cristãos
3. substância que esteriliza a água
4. colocar algo em prática
5. material que não quebra
6. qualidade das substâncias que pegam fogo

4. Vamos ler cuidadosamente as frases e observar as palavras marcadas.

A blusa da Glória é de lã.

Quem sabe fazer a declaração do imposto de renda ?

O clima do estado de São Paulo é frio.

O que você achou do Plano Cruzado ?

A poluição provoca inflamação nos olhos.

A inflação come o nosso salário.

5. Vamos procurar em jornais e revistas palavras que têm o L no meio da sílaba, como nas palavras clube, Flamengo. Depois recortar e colar aqui para gravar bem.

6. Escolha algumas das palavras e forme frases com elas.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

ampliar

Do quadro apresentado pelo deputado, o município de Diadema apresenta problemas mais críticos. Com uma população estimada em 320 mil habitantes, nada menos que 45 mil com idade acima de 15 anos são completamente analfabetas. Para o ano de 1988, espera-se um contingente em torno de 70 mil alunos, com uma defasagem de 196 salas de aula, sendo que somente seis obras estão em construção, totalizando 55 salas.

Prosseguindo, disse que esse quadro caótico que se configura em Diadema começa a se esboçar também em outros municípios, como São Bernardo, que tem, até a presente data, apenas 55% das suas solicitações em andamento. O município necessitaria de 177 salas, mas só 12 obras estão em andamento com 98.

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

TREM DE FERRO

Café com pão
 Café com pão
 Café com pão
 Virge Maria que foi isso maquinista ?
 Agora sim
 Café com pão
 Agora sim
 Voa, fumaça
 Corre, cerca
 Aí seu foguista
 Bota fogo
 Na fornalha
 Que eu preciso
 Muita força
 Muita força
 Muita força
 Oô...
 Foge, bicho
 Foge, povo
 Passa, ponte
 Passa, pasto
 Passa boi
 Passa boiada
 Passa galho
 de ingazeira
 Debruçada
 No riacho
 Que vontade
 De cantar,
 Oô...
 Quando me prendero
 No Cairã
 Cada pé de cana
 Era um oficiã
 Oô...

 Menina bonita
 Do vestido verde
 Me dá tua boca
 Prá matá minha sede
 Oô...
 Vou mimbora vou mimbora
 Não gosto daqui
 Nasci no sertão

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

2. Leia com atenção as palavras do quadro.
Escolha algumas e faça frases.

	<u>CINEMA</u>	<u>CURSOS</u>
CAMPEONATO		QUERMESSE
		<u>DANÇA</u>
Bares		
Verso	QUADRILHA	<u>TELEVISÃO</u>
FILMES	TEATRO	
	FORRO	<u>MÚSICA</u>
Festival		PARQUE

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

PAGODE DO GAGO

Fui no pagode
Na casa do gago
E o rango demorou a sair.

Acenava pra ele,
Ele mais qui...qui...qui...qui...qui
Guenta aí.

O pagode foi descendo
Sob a luz de um lampião
Com cuica e pandeiro,
A moçada batia na mão.

A atração da brincadeira
Era a nega do gago
Sambando
Mas a fome também
Era negra
Ninguém mais estava
Aguentando.

E o cara da viola
Deu bobeira e caiu
Pelo chão.

O gago pulava,
Sorria e cantava,
Qui...qui...qui...
Qui...qui...qui...
Toma mais um limão
Toma mais um limão,
Qui...qui...qui...
Que você fica bom !

3. Vamos fazer um exercício de registrar uma música inteira, escrevendo a letra aqui.

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

4. Um caso.

O ANALFABETO

Sabendo que o vigário da paróquia estava precisando de um sacristão, o Nicola o procurou para candidatar-se ao lugar. Mas, por ser analfabeto, não foi aceito.

Tendo já, por esse mesmo motivo, perdido outros empregos, resolveu finalmente ganhar a vida trabalhando por conta própria, comprando aqui e vendendo ali tudo quanto lhe aparecia: frutas, ferro velho, garrafas vazias, etc.

Trabalhador, ativo e extremamente econômico, não lhe foi difícil acumular, em pouco tempo, um bom capital.

Com o passar dos anos, seus negócios tornaram-se mais importantes. Comprava e vendia cereais em alta escala e fazia grande movimento nos bancos. Tornou-se, enfim, um forte negociante no ramo a que se dedicara.

Certo dia, foi ao Banco, com o qual mantinha grandes transações, para retirar alguns conhecimentos de embarque de café, que havia caucionado. Depois de preparar o recibo para a devolução daqueles documentos, o funcionário pediu-lhe que o datasse e assinasse, sobre as respectivas estampilhas. E, enquanto desenhava com dificuldade a assinatura, o Nicola ia dizendo:

- Eu assino e depois o senhor completa o resto, porque só sei escrever o meu nome.

Admirado, o funcionário comentou, delicadamente:

- Mas, como é isso, seu Nicola ? Então o senhor, um homem rico como é, não sabe escrever ?!

- Felizmente ! Pois se eu soubesse ler e escrever, até hoje ainda seria sacristão...

VALENTE, Décio. Anedotas e Contos Humorísticos. Editado pelo Autor, s.d., p.63-4

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

GRUPOS ORGANIZADOS EM DIADEMA

Quais as organizações que existem no seu bairro ?

Escolha um grupo ou movimento para pesquisar.

Escreva o nome dele _____

A - PESQUISA

1. Para que serve essa organização ? Escreva um resumo do que ela quer conseguir.

2. Quantas pessoas participam ? _____

3. Desde quando existe ? _____

4. Como é o funcionamento. Tem diretoria ? Quais são os cargos ? Tem reunião ?

5. Como as pessoas podem entrar para essa organização ?

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

7 - ESCRITA

De tudo que foi discutido, vamos fazer um texto sobre as organizações populares em Diadema.

C - Exercício com sílabas novas.

1. Observe bem o jeito de escrever esta família:

lha lhe lhi lho lhu

Pense em algumas palavras que têm esse som.

2. Vamos completar o exercício com palavras que têm a família lha, lhe, lhi, lho, lhu.

- como chamamos uma carta pequena, curta: _____
- aquele que tem orelha grande é: _____
- quem entra na água fica : _____
- o contrário de moço é: _____
- o chão de tacos é: _____
- o outro nome dado ao ramo das árvores: _____
- o inseto que produz o mel: _____
- o que cobre a casa é: _____

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

3. Vamos ler as palavras das duas colunas e ligar as que vem da mesma idéia.

- | | |
|--------|-----------|
| molho | olhar |
| telha | joelheira |
| joelho | telhado |
| olho | molheira |

4. Vamos ler o texto e depois achar as palavras com a família lha, lhe, lhi, lho, lhu.

O vaivém

Era um dia um velho chamado Zusa, que tabalhava pelo officio de carapina. A sua officina era um brinco, sempre muito asseada, a ferramenta muito limpa, tudo nos seus lugares.

Mas a mania do velho era batizar cada ferramenta com um nome apropriado. O martelo chamava-se toc-toc, o formão, rompe-ferro, o serrote, vaivém. Quando um carapina do lugar precisava de uma, corria logo à officina do Zusa, a pedir-lha de empréstimo.

Mas, tantas lhe fizeram, demorando a entrega ou ficando com as ferramentas algumas vezes, que o velho resolveu parar com os empréstimos.

Certo dia foi à officina um menino, a mando do pai, e disse:

- Papai manda-lhe muitas lembranças e também pedir emprestado o vaivém.

Mestre Zusa pôs as cangalhas no nariz e respondeu:

- Menino, volta e dize a teu pai que se vaivém fosse e viesse, vaivém iria, mas como vaivém vai e não vem, vaivém não vai.

Lindolfo Gomes

)- ESCRITA: O meu trabalho

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

- Vamos ler e observar as palavras abaixo, que contêm acréscimo de n.

nadando

abrindo

nronda

nfundo

calendário

1. Agora, vamos completar as frases com palavras que tenham o acréscimo de n, conforme estão no texto do exercício nº 4. Para isso vamos reler o texto, procurando as frases.

- a) A sua oficina era um _____.
- b) Mas a mania do velho era batizar cada _____ com um nome apropriado.
- c) Mas, _____ lhe fizeram, _____ a _____ ou _____ com as _____ algumas vezes, que o velho resolveu parar com os empréstimos.

2. Vamos colocar um n nas palavras abaixo para mudar o sentido delas. Observe os exemplos:

roda - ronda

bode - bonde

rede - rende

a) mete - _____

b) pote - _____

c) lido - _____

d) laço - _____

3. Agora, vamos formar frases com algumas das palavras acima que contêm o acréscimo do n.

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

F - Leia e observe as seguintes palavras:

- limpa contém
- rompe ninguém
- empréstimo porém
- lembranças além

Depois de ler e observar vamos ver se tem alguma palavra que você não sabe o significado.

Se tiver, procure o significado e coloque no caderno.

As palavras acima, como no exercício anterior, têm um acréscimo nas sílabas, que foi grifado.

É o acréscimo do m. Observe bem para ver a diferença do outro exercício.

1. Vamos procurar, em textos já lidos, palavras com esse acréscimo.

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. Escreva algumas palavras que você conhece que tenha o acréscimo do m.

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

3. Faça algumas frases com as palavras acima.

- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____
- e) _____

G - Vamos estudar agora, mais um tipo de sílaba com acréscimo, o caso do R. Observe a diferença.

Ele estuda porque precisa estudar.

O povo vai ã luta. Lutar é o que o povo faz.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Alfabetização

1. Leia com atenção as palavras, escolha algumas para fazer frases.

calo

calor

favo

favor

pato

parto

Lined area for writing answers to question 1.

2. Vamos escrever para que se usa cada objeto:

a vassoura : _____

o lápis : _____

a enxada : _____

a panela : _____

o cobertor : _____



RECIBO DE TELEGRAMA

AUTENTICAÇÃO

FORMULÁRIO DE TELEGRAMA

DATA ACEITAÇÃO	HORA ACEITAÇÃO	CATEGORIA/SERVIÇOS TAXADOS	PALAVRAS TARIFADAS
Nº RST/Nº CPS/Nº CARTÃO CRÉDITO	TAXADOR	PREFIXO/Nº TRANSMISSÃO	Nº GENTEX
HORA TRANSMISSÃO	SIGLA ORIGEM/ DESTINO	PRIORIDADE/TARIFA	OPERADOR

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO OU ENDEREÇO TELEGRÁFICO		FONE, TELEX OU CX. POSTAL	
ENDEREÇO (RUA, AV., Nº, APTº, ETC.)			
CIDADE		BAIRRO	DATA ENTREGA (SE TELEGRAMA PRÉ-DATADO)
ESTADO OU PAÍS		CEP	

TEXTO/ASSINATURA

Blank lines for text/signature

DADOS DO REMETENTE - PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO - NÃO SÃO TRANSMITIDOS -

NOME	FONE, TELEX OU CX. POSTAL
ENDEREÇO (RUA, AV., Nº, APTº, BAIRRO, ETC.)	



RECIBO DE TELEGRAMA

AUTENTICAÇÃO

FORMULÁRIO DE TELEGRAMA

DATA ACEITAÇÃO	HORA ACEITAÇÃO	CATEGORIA/SERVIÇOS TAXADOS	PALAVRAS TARIFADAS
Nº RST/Nº CPS/Nº CARTÃO CRÉDITO	TAXADOR	PREFIXO/Nº TRANSMISSÃO	Nº GENTEX
HORA TRANSMISSÃO	SIGLA ORIGEM/ DESTINO	PRIORIDADE/TARIFA	OPERADOR

A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE

NOME DO DESTINATÁRIO OU ENDEREÇO TELEGRÁFICO		FONE, TELEX OU CX. POSTAL	
ENDEREÇO (RUA, AV., Nº, APTº, ETC.)			
CIDADE		BAIRRO	DATA ENTREGA (SE TELEGRAMA PRÉ-DATADO)
ESTADO OU PAÍS		CEP	

TEXTO/ASSINATURA

Blank lines for text/signature

DADOS DO REMETENTE - PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO - NÃO SÃO TRANSMITIDOS -

NOME	FONE, TELEX OU CX. POSTAL
ENDEREÇO (RUA, AV., Nº, APTº, BAIRRO, ETC.)	

Ficha de Firma

Data : ___/___/___.

Nome : _____

Idade : _____

Data de Nascimento : ___/___/___ Sexo : _____ Cor : _____

Estado Civil : _____ Nacionalidade : _____

Escolaridade : _____ Ocupação Atual : _____

Tempo de residência na Grande São Paulo : _____

Residência atual : Rua _____

_____ nº _____ Bairro : _____

Município : _____

Ponto de Referência : _____

Residência anterior : _____

Município : _____ Estado : _____

INAMPS : () sim
() não

Convênio : _____

SOLICITAÇÃO DE EMPREGO

RETRATO 3 x 4

CARGO PRETENDIDO

As declarações aqui anotadas deverão ser verídicas e corretas. A constatação de falsidade nas informações, poderá acarretar a rescisão, por justa causa, do contrato de trabalho, no caso de se ter efetivado a admissão.

Nome:..... Idade: Sexo:

Enderêço: Fone: Cidade:

Nacionalidade: Lugar nascimento: Data...../...../.....

Naturalizado? Estado Civil Nac. espôsa

Se estrangeiro há quanto tempo reside no Brasil Cart. Profissional N.º série.....

C.P.F.(M.F.) n.º Inscr. Cadastro D I P I S n.º.....

Tem carteira de estrangeiro?.....Numero

Tem filhos? Quantos? Nac. filhos:

Tem pais vivos?Nac. pais:

CONDIÇÕES PARA ADMISSÃO

Que cargo pretende? Que salário pretende?

Submete-se a um prazo de três meses para experiência? Opção ao F. G. T. S. sim não

Concorda em trabalhar em qualquer outra Cidade ou Estado?

Qual prefere? Tem relações pessoais nesta Firma?

Com quem? É seu parente? Pode dar fiança?.....

Já foi funcionário desta Firma? sim não Qual o período?

Deve ser solicitada transferência de conta do F.G.T.S.? sim não Inclui-se a última firma? sim não

Está aposentado? sim não Processo n.º de...../...../ 19..... - Aprovado em...../...../.....

Tem algum defeito físico? Está atualmente em tratamento médico?

..... Submete-se a Exame Físico por médico de nossa escolha?

Concorda em que, no caso do não comparecimento ou não adesão a compensação de dia ou dias uteis intercalados entre feriados, nas condições propostas pela maioria dos empregados do Departamento, caso aceita pelo Empregador, seja considerado falta com todas as consequencias o dia compensado caso seja a compensação anterior ou o dia da compensação caso seja esta posterior? sim não

EDUCAÇÃO

Cursou Escola Primária? Qual?.....Até que grau?

Cursou Escola Secundária? Qual?.....Até que grau?

Cursou Escola Superior? Qual?.....Até que grau?

Estuda atualmente? O que? Onde?

Em que grau está? Que linguas fala e escreve corretamente?

..... Que diploma possui?

.....Dirige automóvel?Escreve à máquina?Conhece máquinas de calcular?Sabe taquigrafia?

VIDA SOCIAL E CIVICA

Título de Eleitor N.º.....zonaNome dos pais

.....Nome da espôsaData do Casamento

É reservista?..... De que Categoria? Certificado n.º

Pertence a algum clube ou sociedade?Qual?

Qual o passatempo favorito?

Habita em residência particular, pensão ou hotel? com a família?

SITUAÇÃO ECONOMICA

Possue alguma propriedade?Está livre de onus?Proporciona renda?
Tem algum compromisso financeiro em atraso?..... Está em condições de saldá-lo?
Tem automóvel?Que Marca? Tem seguro de vida?
Em que Cia.? Indicar pessoas que dependem de V.S.
.....Parcial ou exclusivamente?

EMPREGOS ANTERIORES E REFERÊNCIAS

Nome da firma:Nome do chefe:
Enderêço: Cidade:
Cargo:Último Salário:Data entrada:
Saída:Porque saiu:
Nome da firma:Nome do chefe:
Enderêço: Cidade:
Cargo:Último Salário:Data entrada:
Saída:Porque saiu:

Queira indicar abaixo pessoas que possam dar referencias de V.S., que não sejam parentes ou antigos empregadores:
Nome:Posição:
Enderêço: Cidade:
Nome:Posição:
Enderêço: Cidade:
Nome:Posição:
Enderêço: Cidade:
Como entrou em contacto com esta firma?

Observações:
.....
.....

Queira escrever abaixo uma carta de próprio punho, indicando as aptidões que possui e porque julga a vir ser útil à esta firma:

....., de de 19.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Declaro ter conhecimento das responsabilidades inerentes ao cargo que irei exercer nessa Firma, estando de acôrdo em responder por prejuizos que der causa, em virtude de erros, dissidia, omissão ou impericia no exercício de minhas funções, podendo V. S. tomar as necessarias providencias para seu ressarcimento. A reincidencia será justa causa para rescisão do contrato de trabalho.

Declaro que as informações acima são veridicas e pelas quais assumo tôda e qualquer responsabilidade.

....., de de 19.....
Local
Assinatura do Candidato

Entrevistado por:Local:

Em/..... Observações:
.....
.....

As declarações aqui prestadas serão guardadas na mais estrita confiança e fica subordinada à veracidade delas, qualquer entendimento entre a firma e o candidato

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS DE DIADEMA
PÓS-ALFABETIZAÇÃO

Nome: _____ Data: _____

A maioria das cidades brasileiras surgiu ao redor de uma igreja ou capela mantida por uma ordem religiosa. Diadema também surgiu assim.

Por volta de 1700 havia na atual Rua Manoel da Nóbrega uma antiga construção de taipa chamada "Casa dos Jesuítas". Ela servia de ponto de pousada para os mercadores que transportavam suas mercadorias de Santos para Santo Amaro e Embu. Em 1755 os jesuítas foram expulsos do Brasil e suas terras que ficavam na divisa atual entre Diadema e o Jardim Míriam e se estendiam até a Vila Baeta Neves em São Bernardo do Campo, foram doadas mais tarde ao Barão de Tietê.

Com a morte do Barão de Tietê a terra foi dividida entre seus herdeiros em 2 partes: o Curral Grande, atual Piraporinha, e o Curral Pequeno, atual Praça da Matriz.

Essas duas sedes eram a pousada dos viajantes que iam para Santo Amaro e sertão do Embu.

Os herdeiros do Barão se desentenderam e fecharam este caminho em 1850, obrigando os viajantes a procurarem outra estrada fora dos limites de Diadema.

Mais tarde, essas terras foram abandonadas dando assim oportunidade a que posseiros a ocupassem. Entre 1920 e 1940 os antigos donos reclamaram suas terras. A faixa ocupada pelos posseiros se situava em São Bernardo do Campo e ficou sendo do último ocupante. Toda a área de Diadema não teve problemas de disputas de terra porque os herdeiros residiam ali.

Até 1959 Diadema era distrito de São Bernardo do Campo, emancipando-se através de um plebiscito requerido ao então governador de São Paulo, Jânio Quadros.

Hoje, Diadema é considerada uma das cidades mais importantes do Estado devido ao seu extenso parque industrial. Em 1985 contava com mais de mil indústrias, a maioria fornecedora de componentes para as grandes montadoras da região do ABC, da qual faz parte juntamente com São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul.

Seu atual prefeito é do Partido dos Trabalhadores e vem tentando resolver os principais problemas da cidade através de uma administração popular.

(texto elaborado pela equipe a partir de pesquisa na Biblioteca Municipal de Diadema)

ESTUDO DE TEXTO

1) Por que Diadema, Santos, Santo Amaro, Embu e outras palavras estão escritas com letra maiúscula?

2) Ache no texto 2 palavras de 5 sílabas, 3 palavras de 4 sílabas e 3 palavras de 3 sílabas. Copie-as aqui.

3) Separe as sílabas das seguintes palavras:

terra _____

construção _____

taipa _____

pousada _____

posseiros _____

industriais _____

administração _____

plebiscito _____

4) Escreva 2 palavras começando com:

da _____

de _____

di _____

do _____

du _____

ma _____

me _____

mi _____

mo _____

mu _____

Fundação Wilson Pinheiro: Diadema: 1987: Pos alfabetização

INTERPRETAÇÃO DO TEXTO

1) Copie as palavras que você não conhece no texto.

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

2) Numere no texto os parágrafos.

3) Como surgiu Diadema?

4) Por que foi fechado o caminho aos viajantes?

5) Quais as indústrias que você conhece em Diadema? O que elas produzem?

6) O que você entende por administração popular?

7) Em sua opinião quais são os principais problemas de Diadema?

Fundação Wilson Pinheiro: Diadema: 1987: Pós alfabetização

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS DE DIADEMA
PÓS-ALFABETIZAÇÃO

Nome: _____ Data: _____

Redação: Explique como é o lugar onde você mora.

[Lined writing area consisting of approximately 28 horizontal lines for the student's response.]

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS DE DIADEMA

PÓS-ALFABETIZAÇÃO

Nome: _____ Data: _____

Pesquisa

Vimos no texto Diadema que a emancipação é recente. Você se lembra dessa época?

Vamos tentar reconstruir essa história conversando com quem a viu ou pesquisando na Biblioteca Municipal. Escreva aqui o que você conseguiu.

Horizontal lines for writing the research results.

Fundação Wilson Pinheiro: Diadema: 1967: Pós alfabetização

Segunda-feira: data inicial da alfabetização de adultos

Cerca de trinta monitores indicados pelos movimentos populares de Diadema iniciarão, na próxima segunda-feira, os cursos de alfabetização e pós-alfabetização de adultos em diversos bairros da cidade. Para isso, estão participando de treinamento com técnicos do CEDI — Centro Ecumênico de Documentação e Informação — responsável pela parte pedagógica do curso. Já a coordenação do mesmo está a cargo de membros da Fundação Wilson Pinheiro, com o apoio da Prefeitura local.

A idéia de treinar pessoas dos movimentos populares, segundo seus organizadores, vem do compromisso de luta que esses municípios assumem nas suas comunidades, e, também, "para levar os educandos a refletirem sobre a realidade em que vivem. Daí um fator muito importante é a participação de todos na elaboração das fichas técnicas que conduzirão às aulas, com o Método de Ensino "Paulo Freire".

O material produzido, no treinamento, servirá de base para as primeiras aulas. O restante será confeccionado aos sábados, quando monitores e técnicos se reunirão para avaliarem o desenvolvimento dos núcleos. Ao final do ano todo, o material pedagógico construído irá compor a cartilha com características exclusivas de Diadema, que servirá de orientação para novos cursos.

MONITORES E NÚCLEOS

Cada monitor está incumbido de formar um núcleo que poderá ser instalado em salas oferecidas por municipais, em garagens, nas indústrias e nas dependências das unidades da rede municipal de saúde. Eles também responderão pela seleção dos estudantes de sua comunidade, iniciando na alfabetização aqueles que não têm conhecimento algum de escrita ou contas e mesmo os que pouco sabem, mas desejam aperfeiçoar o conhecimento.

DIADEMA JORNAL

1 a 10 março 1987

MISÉRIA E VIOLÊNCIA

Muitas vezes os meios de comunicação dizem que a miséria é a responsável pela violência.

A migração para os grandes centros, o desemprego, a carência de escolas, saúde, transporte, etc. são citados como os fatores que dão origem ao crime.

Muitas vezes se diz que violência e crime são problemas dos pobres. Mas na verdade, a grande maioria das pessoas que moram nos bairros periféricos são trabalhadores. Só uns poucos se deixam atrair por condutas criminosas.

Os "grandes golpes" contra a população são, geralmente, aplicados por pessoas que têm poder e dinheiro e, justamente por isso, acabam não sendo punidos.

- Muitos acreditam que ser pobre é sinônimo de ser marginal. Isso faz com que estas pessoas apoiem a brutalidade das batidas policiais nas favelas, nos bairros miseráveis, bem como as rondas urbanas e as prisões ilegais para averiguação.

Assim, os mais pobres, além de terem condições de vida ruins, ainda vivem acuados entre a violência da polícia e a violência dos delinquentes.

Basta estar desempregado para ser culpado. E sendo negro, então, já é automaticamente suspeito. O líder negro Abdias do Nascimento diz que o negro é o primeiro a ser preso, escolhido a dedo em batidas e buscas, em geral violentas. Essa arbitrariedade confirma o dito popular: "branco correndo é atleta, preto correndo é ladrão".

(texto elaborado pela equipe a partir do livro "Violência, povo e polícia", de Maria Victoria Benevides)

Fundação Alameda, Inuit, Apertina, Associação de Avulsos, Uatocena, Iyul, rós alidade, Lzação

Interpretação do Texto

1. Escreva as palavras que você não conhece

2. Numere os parágrafos no texto.

3. Quais são os meios de Comunicação que você conhece ?

4. Na sua opinião, por que as pessoas deixam estados como Ceará, Piauí, Pernambuco e vêm para São Paulo e Rio ?

5. Releia o 4º parágrafo.

Você se lembra de algum "grande golpe" dado no país ? Qual ?

6. Dê exemplos de má condição de vida.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

7. Além da violência que fala o texto, o que mais você considera violên
cia ?

8. Escreva sobre a violência em Diadema.

...no-...
...di-...
...a-...
...t-...
...a-...
...i-...
...a-...
...m-...
...i-...
...7-...
...a-...
...a-...
...i-...
...a-...

Estudo do Texto

1. Complete as palavras:

PRI _ _ _	_ _ _ _ TALIDADE
COMUNICA _ _ _	ARBI _ _ _ _ RIEDADE
PRE _ _ _ CEITO	A _ _ _ TA
MAR _ _ NAL	LA _ _ _ _

2. Separe as sílabas.

VIOLÊNCIA _____

PRECONCEITO _____

MAIORIA _____

PERIFÉRICOS _____

TRABALHADORES _____

POLÍCIA _____

CRIMINOSOS _____

ACUADOS _____

MISÉRIA _____

PROBLEMA _____

SAÚDE _____

TRANSPORTE _____

3. Coloque ponto e vírgula onde couber.

Hoje eu acordei bem cedo fui na padaria comprar pão leite manteiga e biscoitos quando fui pagar percebi que tudo tinha aumentado e que meu dinheiro não dava.

4. Copie o parágrafo que você mais gostou.

Fundação Wilson Pinheiro: Apanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Pós alfabetização

Trabalhando com as palavras

SABIA

SABIÁ

Essas duas palavras são diferentes ?

Observe o acento. São diferentes no som e no significado.

O acento muda muita coisa nas palavras.

Vamos nesta ficha trabalhar com acentuação e com ortografia.

ACENTUAÇÃO

1 - Você já estudou duas regras de acentuação.

Uma delas é a que manda acentuar as palavras que têm a antepenúltima sílaba como a mais forte.

Lembra-se ?

Se você não se lembra pegue a ficha antiga e vá lá recordar antes de continuar o trabalho.

1. Escreva seis palavras que são acentuadas porque têm a sílaba forte na antepenúltima.

2. Observe bem os pares de palavras, verifique o significado e depois escreva uma frase com cada uma.

fábrica

fabrica

acúmulo

acumulo

maio

maiô

3. Leia em voz alta as frases e veja se é necessário acentuar as palavras marcadas.

Os analfabetos podem ter titulo de eleitor.

Os medicos do serviço publico fizeram greve.

Em Diadema falta onibus.

As lampadas da avenida estão queimadas.

Os indices do ultimo reajuste salarial são inadequados.

A cidade precisa de mais arvores.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1937: Pós alfabetização

1 - A outra regra que você aprendeu é a de acentuar as palavras que têm a última sílaba forte. Mas não eram todas, lembra-se ? Eram só as palavras terminadas com: _____

Seguindo essa regra, coloque acento onde for necessário na lista abaixo.

- | | | | |
|------|-------|--------|----------|
| cafe | Itu | caju | Tremembe |
| cipo | caqui | mocoto | vatapa |
| tatu | sofa | ate | Aimore |

2. Leia os pares abaixo e verifique o significado. Depois faça uma frase com cada palavra.

forro

forró

baba

babá

vovô

vovó

Pelé

pele

cara

cará

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987. Pós-alfabetização

II - Um acento muito importante é o til.

Ele marca o som das palavras como pão, mãe e irmã. E é sempre colocado sobre a letra a (ou no caso de plural ões, sobre a letra o).

1. Faça uma lista de dez palavras que levam o til. Se for necessário procure em textos de suas fichas ou em jornal.

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. No texto abaixo todas as palavras marcadas devem levar acento. Leia com cuidado e acentue adequadamente.

O LOBISOMEM

La no bairro tinha um cara que virava lobisOMEM. Mas ninguém sabia com certeza se era lobisOMEM mesmo.

Quando era epoca da quaresma ele andava pelos bairros, atentando uma, atentando outra. Mas assustava so. A cachorrada começava a latir mas ninguem sabia com certeza se era lobisOMEM mesmo.

Tem uma simpatia. Se o cara que vira lobisOMEM chegar na sua casa e voce desconfiar que ele e lobisOMEM mesmo, entao voce fala para ele:

- Amanha cedo voce vem aqui em casa buscar o sal.

Quando e no outro dia ele aparece para emprestar o sal e aí e a hora que voce descobre se e lobisOMEM mesmo.

Tinha um cara la que diz que virava lobisOMEM e o modo pelo qual descobrimos se era lobisOMEM mesmo foi esse. Ele sempre que era epoca da quaresma ficava doente, de estomago ruim. Ele andava pelos galinheiros comendo titica de galinha. Vivia tentando uma, tentando outra, Aí o dia que ele tentou na casa do fulano, tentou a mulher dele, nos descobrimos. Ficamos sabendo que ele era lobisOMEM mesmo porque falamos para ele ir buscar sal no dia seguinte e ele foi.

(Contos e Casos Populares. Edições Liberdade. 1984)

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1977

ORTOGRAFIA

(V - Algumas palavras são difíceis de escrever porque têm um som que pode ser representado de dois jeitos. Veja o exemplo abaixo:

semana

cedinho

Vamos estudar o uso das famílias sa, se, si, so, su e ça, ce, ci, ço, çu.

As sílabas ça, ço e çu nunca podem ser as primeiras da palavra. Por isso tudo que começa com esse som deve ser escrito com sa, so e su:

sono

sapato

sutiã

salada

solitário

soja

suco

sujeito

salário

2. O ce, ci, se e si podem aparecer no começo. Vai depender da palavra. Procure em jornais ou revistas seis palavras começadas com cada uma dessas sílabas.

ce	ci	se	si

Fica complicado quando esse som está no meio da palavra. Aí, ele pode ser escrito com ç, com ss ou ce e ci. Veja:

massa

passeio

passinho

moça

morcego

macio

Você vai precisar prestar muita atenção e guardar na cabeça o jeito de escrever.

Pegue o poema A bordo do Rui Barbosa e copie dele todas as palavras com ç, ce, ci, ço, çu e ção.

3. Leia o texto abaixo com muita atenção e depois copie as palavras pedidas no quadro.

Como surgiu a linguagem

Há milhões de anos atrás os homens moravam nas cavernas. Viviam da caça e das raízes e frutas que apanhavam na mata. Eles não falavam língua nenhuma, só se comunicavam por barulhos e desenhos que pintavam nas cavernas.

A medida que o tempo foi passando, os homens foram sentindo a necessidade de garantir melhor a sua alimentação e segurança. Começaram a caçar em grupo e a fazer plantações. Perceberam que juntos podiam se defender melhor dos perigos que representavam os animais. Perceberam que juntos

As idéias das frases

1. A datilógrafa estava distraída e misturou os sujeitos e as ações das frases. Leia o resultado maluco que deu:

O gato preto iluminou a noite.

O motorista do ônibus arrumou a maquilagem.

A atriz da novela inundou as plantações.

O moleque pequeno miou em cima do telhado.

A lua cheia molhou as fraldas.

A chuva de inverno não parou para os passageiros.

2. Seu trabalho é reescrever as frases desfazendo a confusão: cada sujeito com a situação mais adequada. Não esqueça da letra maiúscula e do ponto final.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Pós alfabetização

3. As frases devem ser claras. Elas devem expressar a idéia sem deixar faltar pedaços. Leia as frases abaixo e veja o que falta. Dê uma solução completando o que falta e escrevendo a frase inteira embaixo.

A faxineira levou.

Aquele não sabia fazer conta.

O padre a missa de sétimo dia.

O vereador convidou a população.

Na casa de Maria mora.

4. Agora você vai pensar na época em que você era criança e escrever quatro frases, cuidando para não esquecer de nenhum pedaço em cada frase.

5. Troque sua folha com um colega para que ele leia o que você escreveu e ajude a verificar se as frases estão claras. Faça o mesmo com as frases do seu colega. Se for necessário, reescreva.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1997: Pós alfabetização

6. É bem comum a gente escrever do jeito que fala. Só que na escrita é necessário um cuidado maior do que na fala porque o escritor não está perto do leitor para corrigir a idéia.

Vamos ver alguns exemplos de falta ou mudança de letras que mudam o significado.

Ele anda.

Eles andam.

Ela fala muito.

Gosto de falar muito.

Eu fui.

Ela foi.

Eu conheço.

Eu conheci.

Estou perto de casa.

O casaco é preto.

7. Agora vamos ler as palavras com muito cuidado e fazer uma frase com cada uma.

consegui

conseguir

prefeito

perfeito

durmo

dorme

comer

come

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos e Crianças: 1977: Pós-alfabetização

I - REDAÇÃO

1. Você já trabalhou bastante com frases. Lembre-se do que aprendeu. Vamos descrever a classe onde você estuda. Escreva cinco frases que falem de como ela é. Mas vamos fazer uma frase para cada coisa. Em uma frase diga como é o espaço da sala: mesas, carteiras, janelas. Na outra como é a iluminação, a ventilação. Na frase seguinte como são as pessoas que ficam nela. A outra pôde ser como você se sente nesta classe. Ainda falta dizer o que acontece normalmente nesta classe, que já é nova frase. E se faltou alguma coisa vamos escrever em outra frase.

2. Organize agora suas frases para formar um texto, uma redação.

* Verifique se colocou o ponto e usou as letras maiúsculas.

3. Vamos recordar as letras maiúsculas. Olhe como cada letra do alfabeto é escrita e depois copie o alfabeto.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1957: Piv. Alfabetização

4. Escolha 5 letras maiúsculas e escreva uma frase com cada.

5. Você se lembra onde devemos usar a letra maiúscula ? Escreva uma frase para cada caso que você aprendeu. Se não lembrar consulte a última ficha.

- a.

- b.

- c.

- d.

- e.

II - TEXTO

1. Recorte uma notícia de jornal ou revista e cole aqui.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGEM - 1987 - Pós alfabetização

2. Faça três perguntas sobre o texto.

- a. _____
- b. _____
- c. _____

3. Troque sua ficha com um colega. Leia sua notícia e responda as perguntas.

4. Escreva aqui sobre o que era seu texto. Conte o que você entendeu.

5. Escreva agora sua opinião sobre o texto que seu colega escolheu.

III - ACENTUAÇÃO

1. Separe as sílabas das palavras:

- | | | | |
|---------|-------|-----------|-------|
| xícara | _____ | matrícula | _____ |
| médico | _____ | prótese | _____ |
| vírgula | _____ | bárbaro | _____ |
| fósforo | _____ | pássaro | _____ |
| sílaba | _____ | penúltimo | _____ |
| ônibus | _____ | círculo | _____ |

2. Faça um círculo na sílaba forte.

3. Repare que todas as sílabas fortes têm acento. Tente achar alguma semelhança entre as palavras e escreva aqui.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - PROJETO DE PESQUISA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO - 1987 - FOLHA DE ATIVIDADES

O plural e o singular

Quando falamos ou escrevemos podemos nos referir a uma coisa ou pessoa só (singular) ou podemos nos referir a várias coisas ou pessoas. Por exemplo:

A costureira trabalha bem.

As costureiras trabalham bem.

Nas frases escritas precisamos marcar o plural. Veja os exemplos abaixo:

Ela levou o filho para a escola.

Ela levou os filhos para a escola.

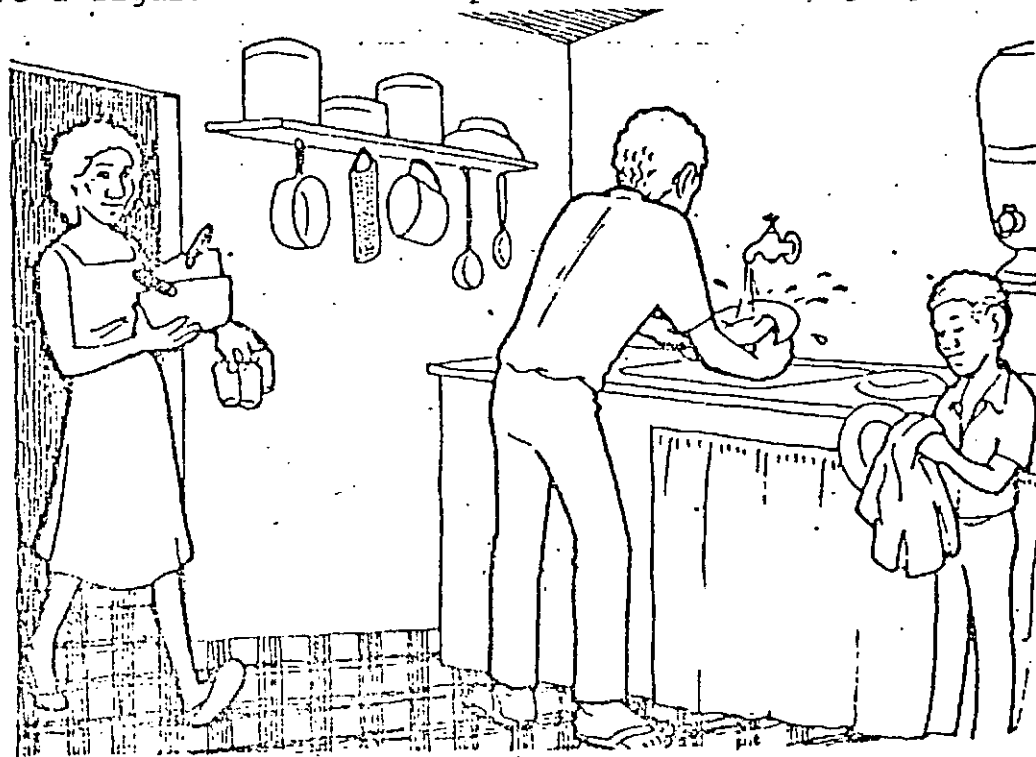
Ela dança todo fim de semana.

Elas dançam todo fim de semana.

Eu leio o jornal diariamente.

Nós lemos o jornal diariamente.

Observe a figura abaixo e responda de cabeça as perguntas:



singular	plural
Quantas mulheres há ?	Quantas pessoas ?
Quantas pias ?	Quantos tipos de trabalho ?
Quantas crianças ?	Quantos adultos ?
Quantos homens ?	Quantos utensílios de cozinha ?

Agora faça uma frase usando cada resposta dada como sujeito.

uma mulher

uma pia

uma criança

três pessoas

várias atividades

dois adultos

muitos utensílios

3. Preste bem atenção no exercício anterior e veja se você marcou o plural nas quatro últimas frases.

Não esqueça de verificar também a letra maiúscula no início e o ponto no final.

Fundação Nelson Pioretti: Campanha Alfabetização de Adultos Diários: 1957: Póli Alameda, 1700

4 Leia com cuidado. E escreva novamente as frases, só que no singular.

As mulheres fizeram limpeza na casa.

As monitoras dão aula toda noite.

Os alunos prestam atenção na aula.

Os amores melhoram a vida.

Eles chegam tarde em casa.

Vocês já assinaram a lista de compra ?

Vamos estudar algumas formas de plural bastante freqüentes.

Eles são velhos.

Vocês estão interessados.

Os meninos levaram um susto.

Na semana que vem os alunos farão prova.

plural	singular
são	é
estão	está
levaram	levou
farão	fará

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq - Pós-graduação em Letras - Universidade de São Paulo - USP

Usando o quadro reescreva as quatro frases no singular.

6. Escolha três objetos e escreva seus nomes no plural:

7. Escreva uma frase com cada nome do exercício 6, usando-os como sujeito.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diáspora: 1937: Pós-Alfabetização

Regras do plural dos nomes

- Normalmente indicamos o plural colocando um s no final dos nomes terminados por vogal.

- a rua as ruas
- o pé os pés
- o jogo os jogos
- o urubu os urubus

Mas para nomes terminados com consoante ou com ão, há regras diferentes. Observe os exemplos.

- | | | |
|---------|-------------------|------------------------------|
| a dor | as <u>dores</u> | } acrescenta-se um <u>ES</u> |
| o gás | os <u>gases</u> | |
| o nariz | os <u>narizes</u> | |
| o homem | os <u>homens</u> | → troca-se o M por <u>NS</u> |
| o anel | os <u>anéis</u> | } troca-se o L por <u>IS</u> |
| o casal | os <u>casais</u> | |

Vamos fazer alguns exercícios para praticar.

1. Leia as frases com cuidado. Retire as palavras marcadas. Passe-as para o singular. Faça novas frases com elas.

As mulheres têm salários mais baixos que os homens na mesma função.

Os meses de verão são mais agradáveis do que os de inverno.

As cicatrices são marcas dos sofrimentos.

Fundação Wilson Faria - Rua: Benjamin Alfabetização de Adultos Diurnas: 1971 - Pós alfabetização

1 - O plural das palavras terminadas em ão é mais complicado, há vários jeitos:

- o pão os pães
- o fogão os fogões
- o irmão os irmãos

2. Procure em textos escritos dez palavras no plural, que tenham ão. Copie-as aqui e ao lado coloque o singular.

2. Leia o texto abaixo e observe os nomes que estão marcados. Eles estão no plural. Observe agora que todas as outras palavras que se referem a eles também estão no plural. Isto quer dizer que estão concordando.

Na Zona Leste moram cerca de 3 milhões de pessoas, na sua grande maioria trabalhadores pobres das indústrias, do comércio e de serviços. Retrato da urbanização caótica das periferias da cidade, a região é carente de serviços básicos como água, luz, asfalto, transporte, moradia, saúde e educação. Mas nessa mesma região, nascem inúmeros movimentos populares reivindicando essas condições mínimas de se viver em São Paulo.

(trecho do Caderno 20 do CEDI, O povo vai a escola. São Paulo, 1986)

Escolha quatro palavras do trecho acima que estejam no plural e faça frases com elas.

Fundação Nilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Dinâmica: 1983: Pó. Alfabetização

Fundação Nilson Pinheiro: Companhia Alfabetização de Adultos Diadema: 1977: Põe a mão...

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

I - Vamos ler atentamente o poema do Chico Buarque, chamado A Bordo do Rui Barbosa.

A BORDO DO RUI BARBOSA

O marinheiro João
 Chamou seu colega Cartola
 E pediu
 Escreva pra mim uma linha
 Que é pra Conceição
 Tu é anarfa ? disse o amigo
 E sorriu com simpatia
 Mas logo depois amoitou
 Porque era anarfa também
 Mas chamou Chiquinho
 Que chamou Batista
 Que chamou Geraldo
 Que chamou Tião
 Que decidiu
 Tomou copo de coragem
 Copo e meio
 E foi pedir uma mãozinha
 Para o capitão
 Que apesar de ranzinza
 É homem bem letrado
 É homem de cultura
 É de fina educação
 Pois não
 Assim faz o velhinho
 Por acaso bem disposto
 Bem humorado
 Bem remoçado
 Às custas de uma velhinha
 Que deixara lã no cais
 E João encabulado
 Hesitou em ir dizendo
 Abertamente assim
 O que ia fechado
 Bem guardadinho
 No seu coração
 Mas ditou...
 E o capitão boa gente
 Copiou com muito jeito
 Num pedaço de papel

"Conceição"...

2a. parte

... No barraco Boa Vista
Chegou carta verde
Procurando "Conceição"

A mulata riu
E riu muito
Porque era a primeira vez
Mas amoitou logo
Conceição não sabia ler

Mas chamou a vizinha Sebastiana
E pediu
"Qué dá uma olhada
Que eu to sem óculos
Num xergo bem"

Bastiana também sofria da vista

Mas chamou Lurdinha
Que chamou Maria
Que chamou Marlene
Que chamou Iaiã

Estavam todas sem óculos

Mas Emília conhecia
Uma tal Benedita
Que fazia o seu serviço
Em casa de família
E tinha uma patroa
Que enxergava muito bem
Mesmo a olho nu

E não houve mais problemas

A patroa, boa gente
Além de fazer o favor
Achou graça e tirou cópias
Prã mostrar às amigas

Leu prã Benedita
Que disse à Emília
Que disse à Iaiã
Que disse à Marlene
Que disse à Maria
Que disse à Lurdinha
Que disse à Bastiana

Que disse sorrindo
À Conceição

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: 10. dia

101 - Vamos estudar mais cuidadosamente as frases do poema. Veja o exemplo:

O marinheiro João		chamou seu colega Cartola.
quem fez a ação		a ação feita

O capitão		copiou com muito jeito.
quem fez		a ação feita
a ação		

Você vai agora procurar no texto quem fez as ações indicadas:

- Ditou a carta → _____
- Chegou no barraco Boa Vista → _____
- Riu muito → _____
- Chamou a vizinha Sebastiana → _____
- Conhecia uma tal Benedita → _____
- Enxergava muito bem → _____

Transforme cada conjunto do item anterior em uma frase. Lembre-se da letra maiúscula e do ponto final. Observe o exemplo.

João ditou a carta.

Fundação bilson Lima - Campanha Alfabética de Adultos Diadema - 1977 - Pós alfabetização

IV - Observe que estudamos a idéia das frases. Normalmente elas têm o sujeito e o que se diz dele ou sobre ele.

1. Agora, você vai pensar e escrever duas ações para cada sujeito.

A mãe → _____
 → _____

O menino esperto → _____
 → _____

2. Aqui vamos fazer o contrário: você vai dar dois sujeitos para ação:

_____ → limpou o quintal.
 _____ →

_____ → escreveu um texto.
 _____ →

7 - Você já tem feito frases em vários exercícios. Vamos pensar tipos especiais de frases.

1. Escreva uma frase onde o sujeito seja:

um animal

uma flor

um sentimento

Fundação Nelson Mandela: Campanha de Educação de Adultos - 1997. Pós-graduação em Educação de Adultos e Jovens - 1997.

2. Escreva uma frase que dê idéia de:

muito movimento

tristeza

preocupação

felicidade

VI - Observe bem a figura. Depois escreva uma frase com cada palavra indicada. As idéias das frases devem estar de acordo com a figura.



homem

trator

plantação

retirante

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alibertação de Adultos Diadema: 1997: Pós Alibertação

I - REDAÇÃO

* Na última ficha aprendemos o que é uma frase e como escrevê-la. Antes de iniciar esta ficha tente se lembrar o que é uma frase *

1. Escolha um colega de classe para descrever. Escreva aqui palavras que te vêm na cabeça quando olha para ele ou pensa nele.

2. Forme frases que expressem como é o seu colega com as palavras que es colheu.

* Releia suas frases e verifique se elas estão claras.
 Lembre-se que a frase começa com letra maiúscula e termina com ponto.

3. Escreva uma redação com suas frases descrevendo o seu colega.

Fundação Wilson Pinheiro, Companhia de Investimentos de Recursos Humanos, S.B. P. de São Paulo

4: Troque sua redação com outro colega. [✓] Veja se ele descobre quem você descreveu. Veja se você descobre quem ele descreveu. Escreva aqui o que na redação do seu colega ajudou você a descobrir sobre quem ele estava escrevendo.

II - TEXTO

a chuva não acaba, todos em São Paulo já estão cheios dela. As vezes eu penso que ela não vai parar nunca mais será que vamos virar peixes ?

quem mora nesta cidade nunca sabe com que roupa deve sair de casa se está quente e a pessoa coloca roupa leve pode esfriar no fim do dia se sai cedo de casa e está muito frio no meio do dia pode passar mal de calor.

1. Separe as frases com barras. .
2. Reescreva o texto colocando ponto final e letras maiúsculas.

O Paula é clara.

Jélio	Henedina	Luina
Aláides	Jrene	Ubaldo
Bia	Joaquim	Renata
Celso	Lurdes	Silvia
Dinco	Maria	Vera
Edu	Neide	Xavier
Fernanda	Olavo	Zilda
Geraldo	Pedra	

3. Vamos aproveitar para aprender outros casos onde usamos letras maiúsculas. Usamos a letra inicial maiúscula nos seguintes casos:

a) No começo de frase e depois de ponto, ponto de interrogação, ponto de exclamação. Exemplo: Pensa que eu saí ? Que nada ! Fiquei aqui.

Observação: Nas poesias, é comum o uso de letra maiúscula no início dos versos.

6. Recorte uma notícia de jornal ou revista e cole aqui. Verifique como aparece a letra maiúscula e justifique.

b) Nos nomes de vias, acidentes geográficos, lugares públicos, ciências, artes ou disciplinas.

Exemplos: Largo da Concórdia, Rio Tietê, Matemática, Serra da Canastra, Praça da Moça.

c) Nos títulos de obras, de jornais, de revistas ou de escolas.

Exemplo: Os Sertões (obra), Jornal do Brasil (jornal), Manchete (revista), Escola Fernão Dias (escola).

d) Nos nomes que designam altos conceitos religiosos, políticos ou nacionalistas e nos que designam altos postos ou cargos.

Exemplo: Igreja, Estado, Papa, Prefeito.

e) Nos nomes de épocas históricas.

Exemplo: Idade Moderna, Idade Média.

4. Escreva um exemplo para cada caso.

a) _____

b) _____

c) _____

d) _____

e) _____

5. Ache no texto dois destes casos e escreva aqui.

III - ORTOGRAFIA

1. Compare as palavras e escreva ao lado o seu significado.

pato _____

prato _____

parto _____

fato _____

farto _____

peso _____

preso _____

prefeito _____

perfeito _____

ama _____

arma _____

asma _____

alma _____

cama _____

calma _____

fase _____

frase _____

moto _____

morto _____

2. O que variou em cada conjunto de palavras ? Observe como é importante verificar onde colocamos as letras. Escreve 3 grupos de palavras como os anteriores.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Pós alfabetização

3: Leia o texto e veja o que está acontecendo.

O perfeito da cidade foi visitar a cadeia. Quando chegou era hora do almoço. O peso estava comendo no seu pato. A comida era horrível. Quando viu o perfeito chutou seu pato. O guarda ficou com medo e sacou sua asma. O peso perdeu a cama. Já estava farto de ser tratado tão mal. O perfeito prometeu que tudo ia melhorar. Foi embora correndo para fugir da imprensa que vinha atrás para fazer perguntas sobre o farto acontecido.

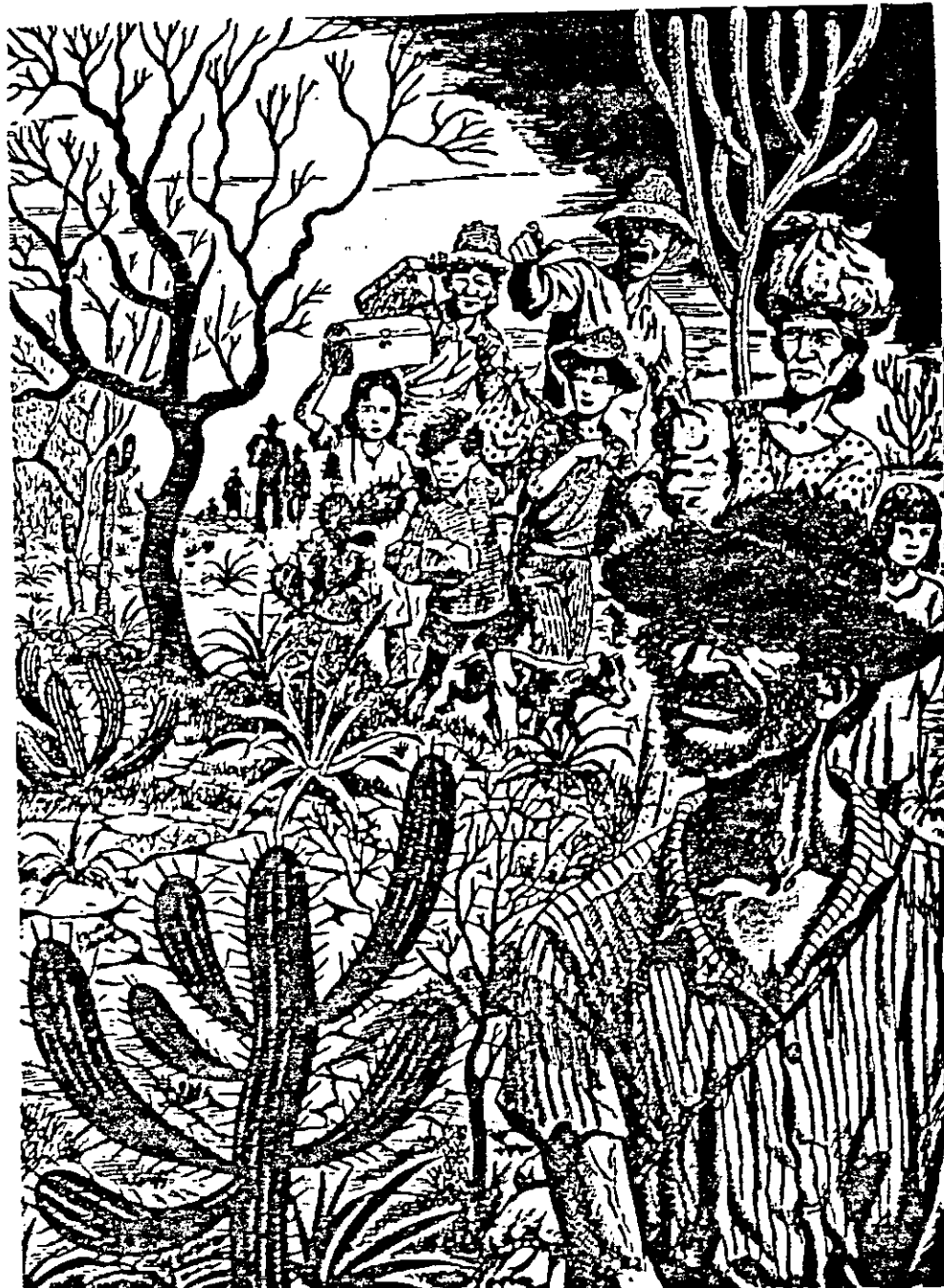
Subiu na sua morto e partiu.

4. Reescreva o texto achando a forma correta de escrever as palavras de maneira que o texto faça sentido.

Horizontal lines for writing the corrected text.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: Pós alfabetizaç

- REDAÇÃO



1. Escreva palavras relativas a esta figura.

* Vamos pensar como é possível com estas palavras escrever frases descrevendo esta gravura. Antes vamos lembrar que a frase começa com letra maiúscula e termina com ponto final. Você já está com isto claro? Então vamos ao exercício.

2. Forme frases com as palavras que você tirou da gravura.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987. Pós alfabetização



* Releia suas frases e verifique se elas estão claras. Leia suas frases para os outros alunos e veja se eles entendem.

3. Escreva uma redação com suas frases de forma que alguém que nunca tenha visto esta figura seja capaz de imaginá-la.

Releia a sua redação e verifique se colocou os pontos finais e as letras maiúsculas.

* Troque sua redação com um colega e veja se ele entende a sua e você a dele.

4. Ouça agora a redação dos outros alunos e anote o que lhe chamou atenção em alguma delas.

II - TEXTO

josé mora em Diadema ele trábalsa como operário gosta muito de jogar futebol aos sábados maria é a mulher de josé ela trabalha como empregada doméstica eles tem três filhos toda a família vai para Santos no fim de semana

- 1. Separe as frases com barras.
- 2. Reescreva o texto colocando ponto final e letras maiúsculas.

Indicação de como trabalhar com o texto



3. Será que você consegue escrever aqui o que é uma frase ?

III - ACENTUAÇÃO

1. Separe as sílabas das palavras e faça um círculo na sílaba forte:

vatapá	_____	está	_____
café	_____	cipô	_____
sofá	_____	maré	_____
até	_____	Mané	_____
vovô	_____	você	_____
vovô	_____	gagá	_____

2. Separe agora as palavras terminadas em a, e, o.

<u>terminadas em a</u>	<u>terminadas em e</u>	<u>terminadas em o</u>
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

3. Você deve ter marcado como forte as sílabas finais. Todas as palavras terminadas em a, e, o como sílabas fortes recebem acento. Esta é a nossa 1ª regra de acentuação

Luiz Gonzaga de Alencar Almeida de Sá, advogado, Rua ...



O ATO DE ESTUDAR

Tinha chovido muito toda a noite. Havia enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno. Em certos lugares, a terra, de tão molhada, tinha virado lama. Às vezes, os pés apenas escorregavam nela. Às vezes, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos. Era difícil andar.

Pedro e Antônio estavam transportando numa camioneta cestos cheios de cacau para o sítio onde deveriam secar.

Em certa altura, perceberam que a camioneta não atravessaria o atoleiro que tinham pela frente. Pararam. Desceram da camioneta. Olharam o atoleiro, que era um problema para eles. Atravessaram os dois metros de lama, defendidos por suas botas de cano longo. Sentiram a espessura do lamaçal.

Pensaram. Discutiram como resolver o problema. Depois, com a ajuda de algumas pedras e de galhos secos de árvores, deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da camioneta passassem sem se atolar.

Pedro e Antônio estudaram. Procuraram compreender o problema que tinham a resolver e, em seguida, encontraram uma resposta precisa.

Não se estuda apenas na escola.

Pedro e Antônio estudaram enquanto trabalhavam. Estudar é assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema.

Esta atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos caracteriza o ato de estudar. Não importa que o estudo seja feito no momento e no lugar do nosso trabalho, como no caso de Pedro e Antônio, que acabamos de ver. Não importa que o estudo seja feito noutro local e noutro momento, como o estudo que fazemos na escola.

Em qualquer caso, o estudo exige sempre esta atitude séria e curiosa na procura de compreender as coisas e os fatos que observamos.

Um texto para ser lido é um texto para ser estudado. Um texto para ser estudado é um texto para ser interpretado. Não podemos interpretar um texto se o lemos sem atenção, sem curiosidade; se desistimos da leitura quando encontramos a primeira dificuldade. Que seria da produção de cacau naquela roça se Pedro e Antônio tivessem desistido de prosseguir no trabalho por causa do lamaçal?

Se um texto às vezes é difícil, insiste em compreendê-lo. Trabalha sobre ele como Antônio e Pedro trabalharam em relação ao problema do lamaçal.

Estudar exige disciplina. Estudar não é fácil porque estudar é criar e recriar e não repetir o que os outros dizem.

(Paulo Freire, A importância do ato de ler.
Cortez Editora, São Paulo, 1983, p.66-7)

Exercícios de Pontuação.

1. No texto abaixo, estão faltando os sinais de pontuação:

- ponto final;
- vírgula;
- ponto de interrogação;
- travessão.

Procure pontuar o texto corretamente e ponha letra maiúscula onde for necessário.

"Enxugou o suor guardou o lenço olhou um pouco lá fora e acrescentou:

que calor ! Um verão como este nunca vi aqui tem se dado bem major

muito bem

pretende dedicar-se à agricultura

pretendo e foi mesmo por isso que vim para a roça

isto hoje não presta mas noutro tempo !..."

(in: Barreto, Lima. Triste fim de Policarpo Quaresma, pg. 93)

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos - Fase II - 1973

Sem-terra morre baleado durante operação da Guarda

Foto Lutz Carls Marzall

Do Reportagem Local

Um homem morreu baleado — o pedreiro Adão Manoel da Silva, 29 — e pelo menos dez outras pessoas ficaram feridas, no começo da tarde de ontem, durante conflito na zona leste de São Paulo, quando um contingente de cerca de 150 guardas metropolitanos tentou desalojar os invasores que há três semanas ocupam a área que a Prefeitura vinha destinando à construção de uma creche, junto à avenida Dom João Neri, no Jardim Nazaré, região de Itaim Paulista.

Os guardas chegaram ao local entre 11h30 e 12h, transportados em caminhões e em ônibus da CMT. Segundo relato de dirigentes regionais do Partido Comunista do Brasil (PC do B) — que organiza a ação de parte dos invasores —, transmitido pelo presidente estadual do partido, Fernando Pupo, e de acordo com afirmações de membros do Movimento dos Sem-Terra que têm sede na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no vizinho bairro do Curuçá, os policiais teriam espancado alguns dos invasores e foram apedrejados, iniciando então os disparos.

Divididos em dois grupos, os guardas metropolitanos sacaram seus revólveres e apontaram para o alto quando os invasores se aproximaram, num trecho do terreno levemente inclinado. Quando recuavam desordenadamente, em direção aos vizinhos, os moradores avançaram, no mesmo sentido, atirando pedras. A cerca de cinquenta metros, os policiais se reagruparam e ocorreu o conflito.

Os tiros teriam partido inicialmente de três homens em trajes civis que desembarcaram de um Opala Comodoro na rua Plácido Parreira de Lima, que dá acesso ao terreno em litígio. Dois deles usavam jaquetas "jeans" e calças azuis, enquanto o terceiro se destacava por usar uma jaqueta listrada de branco e vermelho, segundo a moradora Nanci

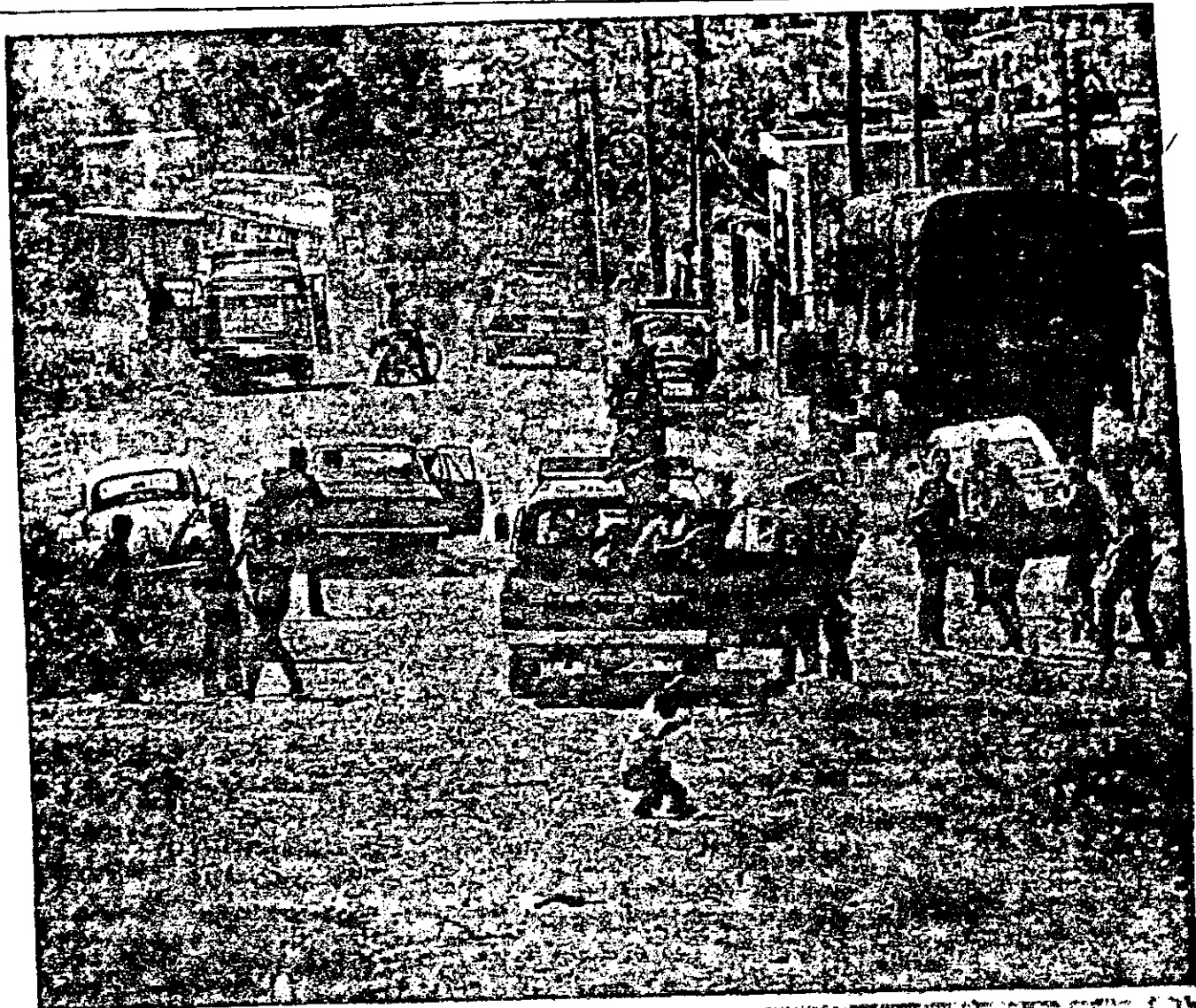
Arboc, 38. "Depois que eles atiraram, todos os outros começaram também. Um soldado pedia pelo amor de Deus para eles pararem, mas o comandante mandava atirar", diz a testemunha.

Adão Manoel da Silva ficou caído entre os guardas e os invasores. Levado primeiro ao Pronto-Socorro de Vila Iolanda, a cerca de 4 km do local do conflito, constatou-se que tinha um ferimento a bala na cabeça. Transferido para o Hospital Tide Setúbal, no Tatuapé, e em seguida para o Hospital das Clínicas, morreu na ambulância. Seu corpo foi levado de volta ao Hospital Tide Setúbal, onde ficaria até a manhã de hoje.

O pedreiro morto, que era casado e tinha quatro filhos, morava até o mês passado em uma casa alugada no bairro de Guaiunazes, também na zona leste, pela qual pagava R\$ 800,00. Segundo a viúva Ana Maria Santos Silva, 28, grávida de quatro meses, Adão Manoel da Silva começaria a trabalhar amanhã, após ter ficado quinze dias sem emprego.

Os guardas metropolitanos foram transportados, após o conflito, para a sede regional da Secretaria da Defesa Social, no parque do Carmo. Enquanto isso, os invasores juntaram pedras e pedaços de pau para organizar a resistência a uma possível nova investida. "Se eles voltarem de novo, vai ter muita morte. Não é o que a gente quer, mas foram eles que começaram", dizia no final da tarde Armando Silva, 37, um dos coordenadores do movimento.





A Guarda abre fogo contra invasores; um morto

Um conflito na zona leste de São Paulo, no começo da tarde de ontem, entre a Guarda Civil Metropolitana e invasores, provocou a morte do pedreiro Adão Manoel da Silva, 29, (baleado na cabeça) e ferimentos em pelo menos dez outras pessoas. Um contingente de cerca de 150 guardas metropolitanos tentou desalojar os invasores que há três semanas ocupam uma área da Prefeitura no Itaim Paulista. Segundo Fernando Pupo, presidente estadual do Partido Comunista do Brasil (PC do B) e membros do Movimento dos Sem-Terra, ligado à Igreja Católica e ao PT — que organizam as invasões — os policiais espancaram alguns dos invasores e foram apedrejados, iniciando então os disparos. Na versão da Guarda Metropolitana, seus ho-

mens foram recebidos pelos invasores com pedradas, pauladas e tiros. O órgão municipal afirma que seus homens usavam balas de festim. A Guarda Metropolitana passou a agir contra invasores por determinação do prefeito interino Antônio Sampaio. Ontem, ele nada quis comentar sobre o incidente. O governador Orestes Quércia afirmou não ter solicitado ao prefeito que a guarda agisse. O secretário da Segurança determinou a abertura de inquérito e que a Prefeitura retirasse a Guarda das áreas invadidas. Ele também suspendeu a ação da Polícia Militar, mas o governador Quércia, às 20h50, afirmou que a morte de Adão "não vai alterar de jeito nenhum minhas determinações para a Polícia Militar." PAGs. A-18 e A-19

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. O que aconteceu na Zona Leste dia 31 de março de 1987 ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 1.

2. Segundo Fernando Pupo e membros do Movimento dos Sem Terra, qual foi a atuação da Guarda Metropolitana ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 2.

3. O que disseram os policiais da Guarda Metropolitana ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 3.

4. Quem deu ordens para a ação da Guarda Metropolitana ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 4.

5. O que disse o governador Orestes Quêrcia ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 5.

6. Qual a sua opinião sobre o ocorrido na Zona Leste.

Four horizontal lines for writing the answer to question 6.

Vertical text on the left margin: 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

7. O que você sabe sobre o Movimento dos Sem Terra ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 7.

8. A ocupação de terras ocorre somente na Zona Leste de São Paulo ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 8.

Fundação Alisson Almeida: Companhia Análises e Pesquisas de Avaliação Urbana, Lda. - São Paulo, SP, 1978

A morte por seis metros quadrados

Adão Manoel da Silva morreu para defender um barraco de pouco mais de seis metros quadrados. Ele construiu o abrigo para sua mulher, grávida e os quatro filhos, usando compensado de madeira e uma lona. As crianças mais velhas dormem sobre uma arca transformada em armário para guardar as poucas louças. As mais novas passavam a noite no colo dos pais, que ficavam de cócoras ajoitando-se entre uma cômoda, um berço desarmado e fogão.

"Agora tudo ficou grande demais. Tem espaço sobrando aqui. O Adão se foi e eu fico perdida com as crianças. A gente não come há tempos, os filhos vivem doentes. Mas nada é tão ruim como perder meu marido. Ele salvou nosso barraco, mas perdeu a vida. Os guardas do "Genio" Quadros mataram o meu Adão, um pai de família que só queria dar um pouco de conforto pra gente", lamentava-se ontem Ana Maria Santos Silva, mulher do operário morto no conflito entre a Guarda Municipal e os invasores do Jardim Nazareth, zona Leste, na segunda-feira.

Cercada pelos quatro filhos, o mais velho de seis anos, ela esperou todo o dia a chegada do corpo de Adão, liberado pelo IML somente no final da tarde.

Sem material

O casal invadiu o terreno em que morava no final de fevereiro. Somente um mês depois Adão conseguiu juntar a quantidade suficiente de compensado para o barraco. "No sábado, meu marido estava tão contente quando terminou de pregar a lona que eu nem reconhecia. Enquanto comíamos a farinha com feijão, combinamos que a partir daquele dia iríamos ajudar todo mundo a sentir a mesma satisfação", recordou-se Ana Maria.

Na segunda-feira, Adão teve a oportunidade de ajudar. Correu para o terreno invadido, próximo a vila Lourdes onde construiu seu barraco. Antes, avisou a mulher: "Vou ajudar os companheiros mas tenho certeza de que terão de nos ajudar também porque de lá os tiras correrão para cá", narrou ela.

Ana quer ver os policiais da guarda envolvidos no confronto "perder a farda". O pai do operário, Otaviano da Silva, quer apenas chorar. O corpo de Adão era esperado no "barracão preto", local escolhido pelo PC do B para o velório.

10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

5. Quando o menino reconheceu seus pais ? Como você descobriu ?

7. O que aconteceu com o menino no final ?

8. Por que o texto tem este título ?

O DESAFIO

Tinha um rei que gostava muito que todo mundo fizesse tudo que ele queria. Um dia, querendo fazer gozação com Camões mandou que o chamasse para lhe fazer um pedido muito estranho.

Quando ele chegou o rei lhe disse:

- Olha Camões, eu gosto muito de você ! Eu queria saber se você é capaz de realizar um pedido meu. Se você conseguir eu lhe dou a mão de minha filha em casamento !

Então como tudo o que o rei falava era lei, Camões aceitou o desafio:

- Pode dizer meu rei, seu pedido é uma ordem.

Então o rei disse:

- Eu queria saber se você é capaz de aparecer aqui no meu reino, só que não pode ser nem a pé nem descalço, nem vestido nem nu !

Aí Camões foi para casa e começou a matutar: Meus Deus, como é que eu vou atender o pedido do rei ?

Ele pensou, pensou, e de repente, teve uma idéia: tirou toda a roupa e se cobriu com uma tarrafa, calçou o chinelo num pé e deixou o outro descalço; pegou um bode e colocou o pé descalço no chão e o calçado em cima do bode, e saiu em direção ao palácio do rei.

Quando chegou em frente ao palácio, o rei vendo aquela cena tão engraçada, começou a dar umas gargalhadas e falou:

- Oh! Camões, que bagunça é essa aí ? Tá brincando comigo ?!

Então ele respondeu:

- Pronto meu rei, está atendido seu pedido: não estou nem vestido nem nu, pois estou coberto com esta tarrafa. Não estou a pé nem descalço, e estou com o pé descalço no chão e o calçado em cima do bode. Agora eu acho que já posso casar com sua filha !

(Contos e Casos Populares, Edições Liberdade, São Paulo, 1984)

I - Esta é uma das tantas histórias que as pessoas conhecem e contam. Vamos pensar qual a importância de contar histórias. O que você acha ? E as outras pessoas do grupo ?

Que tal contar uma ?
Um bom exercício de escrita é colocar no papel uma história que ouvimos.

Escolha uma das que foram contadas ou mesmo a sua. Escreva. Leia e verifique se está clara. Troque com os companheiros para ler o que eles escreveram.

I - Estudo da escrita.

Releia o texto O desafio e observe a pontuação .

Quando registramos uma conversa, marcamos a fala da pessoa com um parágrafo e travessão (-) e a indicação de que virá uma fala é dada por dois pontos (:).

Vamos praticar um pouco.

- 1 Pontue os textos abaixo usando travessão, ponto final e dois pontos. Não esqueça os parágrafos e as letras maiúsculas.

uma patroa um dia fez uma observação a dona Maria se a senhora não fosse pobre seria uma mulher muito inteligente

1 - Redação

Vamos praticar o que foi aprendido de plural. Escolha um tema para escrever uma redação. Procure que seja um tema onde o sujeito seja numeroso, como sugestão: menores abandonados, problemas de Diadema, diversões. Depois de escrever, leia com atenção e veja se está claro.

Lined area for writing the composition.

Fundação Nilson Pinheiro: Companhia Alfabeticização de Adultos Diadema: 1987: Pós alfabetização

Nome: _____ Núcleo: _____

Data: _____

SOCORRO

Ele foi cavando, cavando, cavando, pois sua profissão - coveiro - era cavar. Mas, de repente, na distração do ofício que amava, percebeu que cavara demais. Tentou sair da cova e não conseguiu. Levantou o olhar para cima e viu que, sozinho, não conseguiria sair. Gritou. Ninguém atendeu. Gritou mais forte. Ninguém veio. Enlouqueceu de gritar, cansou de esbravejar, desistiu com a noite. Sentou-se no fundo da cova, desesperado. A noite chegou, subiu, fez-se o silêncio das horas tardias. Bateu o frio da madrugada e, na noite escura, não se ouvia um som humano, embora o cemitério estivesse cheio dos pipilos e coxares naturais dos matos. Só pouco depois da meia-noite é que lá vieram uns passos. Deitado no fundo da cova o coveiro gritou. Os passos se aproximaram. Uma cabeça ébria apareceu lá em cima, perguntando o que havia:

— O que é que há?

O coveiro então gritou desesperado:

— Tire-me daqui, por favor. Estou com um frio terrível!

— Mas, coitado! - condeu-se o bêbado. — Tem toda razão de estar com frio. Alguém tirou a terra de cima de você, meu pobre mortinho!

E, pegando a pá, encheu-a de terra e pôs-se a cobri-lo cuidadosamente.

Moral: Nos momentos graves é preciso verificar muito bem para quem se apela.

Millôr Fernandes. Fábulas fabulosas. Rio de Janeiro, Nórdica, s.d. p. 13

ENTENDIMENTO DO TEXTO

1. Por que o coveiro cavou demais?

2. Por que ele ficou desesperado?



3. O bêbado ficou com pena de quem gritava. Por que?

4. O que o bêbado entendeu que a voz queria?

5. Você acha que o bêbado entendeu o que estava acontecendo? Por que?

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Arruaçadas de Adultos e Jovens. 1997: 105



TRABALHO SOBRE LEITURA DE JORNAL

Sugestão de atividades (a partir do jornal DIÁRIO DO GRANDE ABC)

1. Observação da primeira página:

A primeira página é a porta de entrada do jornal. Na primeira página você encontra um resumo das notícias que os editores do jornal acharam ser as mais importantes. Na primeira página também aparecem as notícias que chamam mais a atenção do povo, servem para atrair as pessoas para comprar o jornal. Através da primeira página podemos ter uma idéia do tipo de jornal que temos na mão, mais ou menos popular, mais "sério" ou mais sensacionalista.

Os alunos devem compreender como se organiza a primeira página. Para isso eles devem observar:

- a) Cabeçalho: as informações que traz (nome, data, preço, diretor responsável, etc.)
- b) Manchetes: são as chamadas para as notícias, são escritas em letras maiores.
- c) Resumo: na primeira página temos, abaixo de cada manchete, um resumo da notícia. No final do resumo temos o número da página onde se encontra a notícia completa.
- d) Fotos: servem para chamar a atenção do público e completar a informação da notícia. As fotos jornalísticas geralmente têm uma legenda que as explica. Devemos observar a que manchete se refere cada foto da primeira página.
- e) Índice: aparece no canto de baixo, à esquerda. No índice temos a relação dos temas que são tratados no jornal e as páginas onde se encontram as notícias de cada tema. Observem que o DIÁRIO DO GRANDE ABC é dividido em dois cadernos. Qual seria a diferença entre os dois ?

Devemos comentar com os alunos que nem todos os jornais são organizados dessa forma. Muitos não têm índice, muitos não têm fotos nem são organizados em cadernos. Os alunos podem trazer outros jornais na aula seguinte para comparar as semelhanças e diferenças da primeira página de cada um deles.

2. Leitura da primeira página

- a) Como a 1ª página é a porta de entrada do jornal, ela deve ser lida inteira. Os alunos devem ler todas as manchetes com os resumos e depois comentar quais eles acharam mais interessantes e quais eles não entenderam. Muitas vezes o jornal traz nomes, siglas ou comentam acontecimentos sobre os quais os alunos não têm nenhum conhecimento. O monitor deve questionar bastante os alunos para saber quais as informações que estão faltando para que eles compreendam as notícias apre

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: instruções/formação/reforço para monitores

sentadas na primeira página. Dúvidas sobre nomes, siglas ou acontecimentos que não puderem ser esclarecidas na classe devem ser anotadas. Podemos pedir informações a outras pessoas para esclarecer essas dúvidas.

b) A classe deve escolher, a partir dessa leitura da primeira página a manchete que eles acharam mais interessante. Escolhida a manchete, eles devem procurar, no final do resumo, o número da página onde a notícia completa se encontra. Todos os alunos vão até aquela página e lêem a notícia completa.

c) Depois de esclarecidas mais algumas dúvidas que tenham aparecido na leitura da notícia, cada aluno deve elaborar cinco perguntas sobre ela. Em seguida, os alunos trocam as perguntas entre si. Cada aluno responde as perguntas elaboradas por outro colega. Depois, o autor das perguntas confere as respostas dadas pelo seu colega. Nessa etapa, o monitor deve estar acompanhando os alunos, observando se as perguntas que eles propuseram estão bem formuladas e escritas de forma correta e clara.

3. Leitura das várias seções do jornal

A partir do índice, o monitor pode esclarecer aos alunos de que se trata os vários temas que aparecem no jornal. O DIÁRIO DO GRANDE ABC tem as seguintes seções:

CADERNO A

Local: notícias referentes ao Grande ABC, problemas que afetam a população.

Editorial: espaço onde os editores do jornal dão sua opinião sobre alguns assuntos.

Política: notícias referentes a ações de governadores, parlamentares, secretários, etc.

Economia: notícias sobre inflação, gastos públicos, salários, etc.

Nacional: notícias de todo o Brasil, acontecimentos mais significativos.

Internacional: notícias sobre outros países.

Esportes: jogos, campeonatos, torneios de várias modalidades, problemas dos jogadores com os clubes ou dos clubes com as federações esportivas.

CADERNO B

Variedades: Shows, festivais, feiras, concursos, etc.

Programação de cinema, teatro e televisão: local, horário e preços das entradas em cinemas e teatros; horário e canal dos programas de televisão. Comentários sobre algum programa, peça de teatro ou filme.

Social: fofocas sobre a vida dos grã-finos.

Ele e Ela: cartas, horóscopos, moda, temas sobre a mulher.

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1987: instruções/formação/reforço para monitor

Vídeo: comenta as fitas de vídeo cassete que estão a disposição nas locadoras.

Quadrinhos: histórias em quadrinhos e outros passatempos, palavras cruzadas, etc.

Classificados: anúncios de compra e venda, proclamas, procura-se, etc.
Observar que os Classificados tem seu próprio índice.

Polícia: crimes e policiamento.

a) Cada aluno ou cada dupla deve escolher entre os seguintes temas: Local, Política, Nacional, Internacional, Economia, Esportes ou Polícia.

b) Cada aluno ou dupla procura as páginas que tratam daquele tema e lêem todas as manchetes. Escolhem a manchete que lhes pareceu mais interessante e lêem a notícia completa. Cada aluno deve fazer um resumo da notícia escolhida no caderno.

c) Ao final, cada aluno ou dupla conta para o resto da classe a notícia que ele leu e resumiu, dentro do tema que ele escolheu.

d) As outras seções do jornal podem ser folheadas informalmente pelos alunos: Variedades, Programação de cinema teatro e televisão, Social, Ele e Ela, Quadrinhos. O monitor pode puxar uma discussão a partir daí:

- Os alunos frequentam teatro e cinema ? Por que ?

- Os alunos gostam de horóscopo ? Por que ?

- O que acham de um jornal dedicar um espaço para fofocas sobre a vida dos grã-finos ?

4. A partir de todo esse trabalho e dessas discussões os alunos podem fazer uma redação sobre o jornal, dizendo qual a sua importância, quais seus defeitos, que outros temas deveriam ser tratados, etc.

Aluno _____

Núcleo _____ Monitor _____

I - Leia o texto atentamente.

Lembranças da Escola

Eu estudei numa escolinha do interior. Todos os dias nós íamos à escola. Dava uns duzentos metros de onde eu morava, mas a gente saía uma hora antes para brincar em um barranco que tinha em frente da escola; nós nos arrastávamos no barranco. Quando a professora chegava, nós corríamos lavar as mãos num rio que tinha perto da escola. Só que nós lavávamos as mãos bem rápido, de qualquer jeito. Quando chegava na sala de aula e pegávamos os cadernos, deixávamos os sinais dos dedos sujos nas folhas.

A professora dava um trabalho para fazer e um copiava do outro para fazer mais rápido e conversar. Dez minutos antes do recreio, nós íamos fazer o lanche. Enquanto isso, uma saía para fazer cigarro para fumar. A professora sempre falava: "Se vocês querem estudar estudem, eu estou muito cansada". Eu já estava na segunda série mas nem sabia ler. A professora mandava eu ler a lição, eu pulava a metade e ela nem ligava. Eu dizia que já tinha lido e ela mandava sentar. O que nós mais fazíamos era brincar e conversar até dar o horário de ir embora.

Chegava no fim do ano, as crianças não sabiam nada, reprovavam. Os pais iam falar com a professora e ela dava sempre a mesma resposta, dizia que os pais tinham que dar remédios para os filhos porque nós é que éramos cabeçudos, que ela ensinava muito bem. Mas a verdade ela não contava, que nós ficávamos fumando junto dela e contando caso. Os pais não podiam reclamar porque a professora era parente do prefeito. Um dia os pais dos alunos foram reclamar na prefeitura. O prefeito mandou eles ficarem quietos que quem mandava nas escolas era ele.

Eu aprendi um pouco porque meu pai nas horas de folga me ensinava a ler e escrever. Se não fosse meu pai eu nem sabia escrever meu nome. Como ele queria que os filhos não se criassem analfabetos, ele mandava nós na aula, mas no fim ele é que dava aula para nós.

autora: Lídia Zapatocheve
aluna da 4ª série do Supletivo Santa Cruz.

II - Responda.

1. Como agia a professora com seus alunos ?

Fundação Nilson Pinheiro: Companhia Alameda: Edição de Adalberto Diniz: 1997: Pós-Atividade



2. No fim do ano qual era a reação dos pais ?

3. Que explicação a professora dava aos pais dos alunos ?

4. Por que os pais não podiam reclamar da professora ?

5. Apesar de tudo, Lídia conseguiu aprender a ler e escrever alguma coisinha. Como ?

III - Pontue o texto.

Hoje Pedro chegou atrasado para a aula ele se atrasou porque sua mulher estava doente ele esperou a filha chegar para poder sair quando chegou na classe seus colegas já estavam estudando Pedro bateu na porta e perguntou se podia entrar e a professora fez que sim com a cabeça Pedro entrou em silêncio para não atrapalhar seus colegas

IV - Complete as frases prestando atenção aos plurais.

1. Os trabalhadores _____

2. Sábado que vem, os meninos _____

3. Os motoristas de ônibus _____

4. Meus amigos _____

5. Os moradores de Diadema _____

Fundação Wilson Pinheiro: Campanha Alfabetização de Adultos Diadema: 1977: Pp. 111-112



CADERNO
DE
EXERCÍCIOS
Pós-alfabetização

(Textos e exercícios selecionados/elaborados pela Equipe do CEDI - Centro Ecumênico de Documentação e Informação e pelos monitores da Campanha de Alfabetização de Adultos de Diadema; título original: "Caderno de Férias: 1986")

São Paulo, 1987
Fundação Wilson Pinheiro
Av. 11 de junho, 260
04041 São Paulo SP
Fone (011) 575-3764



Este é o mapa do Brasil.

Pinte o estado onde você nasceu.

Escreva os nomes de dois estados vizinhos ao que você nasceu:

O NÃO DO OPERÁRIO

O senhor José era um homem muito trabalhador. Trabalhava muito e ganhava pouco.

Ele era um homem muito explorado pelos seus patrões.

Certo dia, o senhor José, sentado em uma velha cadeira em sua casa, começou a "olhar tudo em volta" e pensou: por que o operário é tão explorado assim, se é ele quem faz tudo ? Foi ele quem fez esta cadeira, este prato, esta casa, esta roupa, e outras coisas mais. Mas ele nunca tem nada. Somente algumas pessoas é que ficam ricas com seu trabalho !

E foi a partir desses pensamentos que o senhor José começou a dizer não a seus patrões, e começou a ensinar os seus colegas a falar não também.

Você falaria não ao seu patrão ? Por quê ?

COMO SURTIU A LINGUAGEM

Há milhões de anos atrás os homens moravam nas cavernas. Viviam da caça e das raízes e frutas que apanhavam na mata. Eles não falavam língua nenhuma, só se comunicavam por barulhos.

A medida que o tempo foi passando, os homens foram sentindo a necessidade de garantir melhor a sua alimentação e segurança. Começaram a caçar em grupo e a fazer plantações. Perceberam que juntos podiam se defender melhor dos perigos que representavam os animais. Perceberam que juntos podiam produzir mais alimentos.

Os homens começaram a dividir as tarefas, a organizar os trabalhos. Foram inventando instrumentos cada vez melhores, desde machados de pedra até armas de metal.

O homem só pode evoluir até formar uma sociedade onde todos viviam e trabalhavam juntos, desenvolvendo a comunicação. Se vários caçadores saiam para matar um animal eles precisavam combinar como seria a melhor forma para isso. Se um homem inventava uma nova maneira de fazer uma flecha, ele precisava ensiná-la para seus companheiros e seus filhos.

Só através da comunicação os homens puderam se desenvolver. Para viver em sociedade, eles foram inventando palavras para simbolizar as coisas. Através das palavras eles se entendiam melhor e mais rápido do que através de barulhos e desenhos.

Assim foram aparecendo as línguas. Cada grupo inventava palavras que significassem aquilo que tinham necessidade de expressar. Por isso existem várias línguas, porque cada uma nasceu de um grupo diferente, que tinha vida diferente e idéias diferentes.

EXERCÍCIOS

Complete com palavras que tenham **nha** , **nho** , **nhe** , **nhi** ou **nhu** :

uma parte da casa: _____

um animal de penas: _____

uma planta: _____

uma profissão: _____

uma parte do corpo: _____

um animal que se enterra: _____

uma bebida: _____

um parente: _____

um nome de mulher: _____

fio para costurar: _____

onde os pássaros botam ovos: _____

onde vivem as galinhas: _____

quem escreve com a mão esquerda: _____

doce feito de milho verde: _____

o que existe na ponta do dedo: _____

A BORDO DO RUI BARBOSA

O marinheiro João
Chamou seu colega Cartola
E pediu

Escreva pra mim uma linha
Que é pra Conceição

Tu é anarfa ? disse o amigo
E sorriu com simpatia
Mas logo depois amoitou
Porque era anarfa também

Mas chamou Chiquinho
Que chamou Batista
Que chamou Geraldo
Que chamou Tião

Que decidiu

Tomou copo de coragem
Copo e meio
E foi pedir uma mãozinha
Para o capitão
Que apesar de ranzinza
É homem bem letrado
É homem de cultura
É de fina educação

Pois não
Assim faz o velhinho
Por acaso bem disposto
Bem humorado
Bem remoçado
Às custas de uma velhinha
Que deixara lá no cais

E João encabulado
Hesitou em ir dizendo
Abertamente assim
O que ia fechado

Bem guardadinho
No seu coração
Mas ditou...

E o capitão boa gente
Copiou com muito jeito
Num pedaço de papel
"Conceição"...

... No barraco Boa Vista
Chegou uma carta verde
Procurando "Conceição"

A mulata riu
E riu muito
Porque era a primeira vez
Mas amoitou logo
Conceição não sabia ler

Chamou a vizinha Sebastiana
E pediu
"Qué dá uma olhada
Que eu tô sem ôcros
Num xergo bem"

Bastiana também sofria da vista

Mas chamou Lurdinha
Que chamou Maria
Que chamou Marlene
Que chamou Iaiã

Estavam todas sem óculos
Mas Emília conhecia
Uma tal Benedita
Que fazia o seu serviço
Em casa de família
E tinha uma patroa
Que enxergava muito bem
Mesmo a olho nu

E não houve mais problemas

177
Á patroa boa gente
Além de fazer o favor
Achou graça e tirou cópias
Prá mostrar às amigas

Leu pra Benedita
Que disse à Emília
Que disse à Iaiã
Que disse à Marlene
Que disse à Maria
Que disse à Lurdinha
Que disse à Bastiana

Que disse sorrindo
A Conceição

O que restou do amor
O que restou da saudade
O que restou da promessa
O que restou do segredo de João

Conceição
Eu te amo muito
Eu tenho muita saudade
E voto assim qui podes
João

(Poema de Chico Buarque do livro
do mesmo nome).

ESTUDO DE TEXTO

1. O que quer dizer "anarfa" ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 1.

2. O que é amoitar ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 2.

3. O pedaço "tô sem ôcros, num xergo bem", está escrito como se fala. Como seria dentro das regras da escrita ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 3.

4. Por que todas as amigas dizem que estão sem óculos ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 4.

5. Você conhece outras desculpas usadas por analfabetos para esconder o fato de não saberem ler ?

Four horizontal lines for writing the answer to question 5.

6. O que você acha da situação do analfabeto ?

EXERCÍCIOS

Escreva os números de um em um até completar os quadrinhos:

96	97	98			

Coloque em ordem crescente (do menor para o maior)

20 - 15 - 5 - 35 :

102 - 201 - 21 - 120 :

Coloque em ordem decrescente (do maior para o menor)

10 - 18 - 4 - 8 :

33 - 303 - 330 - 30 :

A COMUNICAÇÃO

A comunicação humana tem um começo que não conhecemos bem. Realmente não sabemos como foi que os homens primitivos começaram a se comunicar, se foi por gritos ou grunhidos como fazem os animais ou se foi por gestos. Talvez tenha sido por uma combinação de gestos, grunhidos e gritos.

Discute-se como teria sido a origem da fala humana. Alguns afirmam que os primeiros sons usados para criar uma linguagem foram os sons da natureza: o cantar do pássaro, o latido do cachorro, a queda d'água, o trovão.

Os homens encontraram uma forma de associar um determinado som ou gesto a um certo objeto ou ação.

(Este é um trecho do livro
"O que é a comunicação"
de Juan E. D. Bordenave)

1. Se você já observou o crescimento de uma criança, deve se lembrar quais os primeiros sons que ela produz e quais as primeiras palavras. Escreva-os aqui.

2. Há vários sons que nos lembram algo, você seria capaz de reproduzi-los ?

3. Certos gestos são entendidos por todo mundo. Você pode descrever algum ?

O alfabeto minúsculo

a b c d e f g h i j l m
n o p q r s t u v x y

O alfabeto maiúsculo

A B C D E F G H I J L
M N O P Q R S T U V

X Z

Escreva três provérbios.

Escreva bem devagar para melhorar a letra.

Handwriting practice lines consisting of multiple horizontal lines for writing.

EXERCÍCIOS
PROBLEMAS PARA RESOLVER

Joana foi a uma loja fazer compras.
Ela comprou uma camiseta por 57 cruzados.
Comprou também um lenço por 18 cruzados.

- Quanto a Joana gastou nessa loja ?

Resposta: _____

- Quando a Joana entrou na loja ela tinha 128 cruzados. Depois de pagar as compras, com quanto ela ficou ?

Resposta: _____

- Se a Joana tivesse comprado somente 8 camisetas, quanto ela teria gasto ?

Resposta: _____

EXERCÍCIOS

Escreva cinco nomes de frutas e cinco nomes de pessoas.

FRUTAS	PESSOAS

Escreva uma frase com cada palavra:

tenho _____

sei _____

posso _____

vou _____

fui _____

EXERCÍCIOS
PROBLEMAS PARA RESOLVER

João nasceu quando seu pai tinha 30 anos.

Agora seu pai tem 36 anos.

Quantos anos o João tem agora ?

Resposta: _____

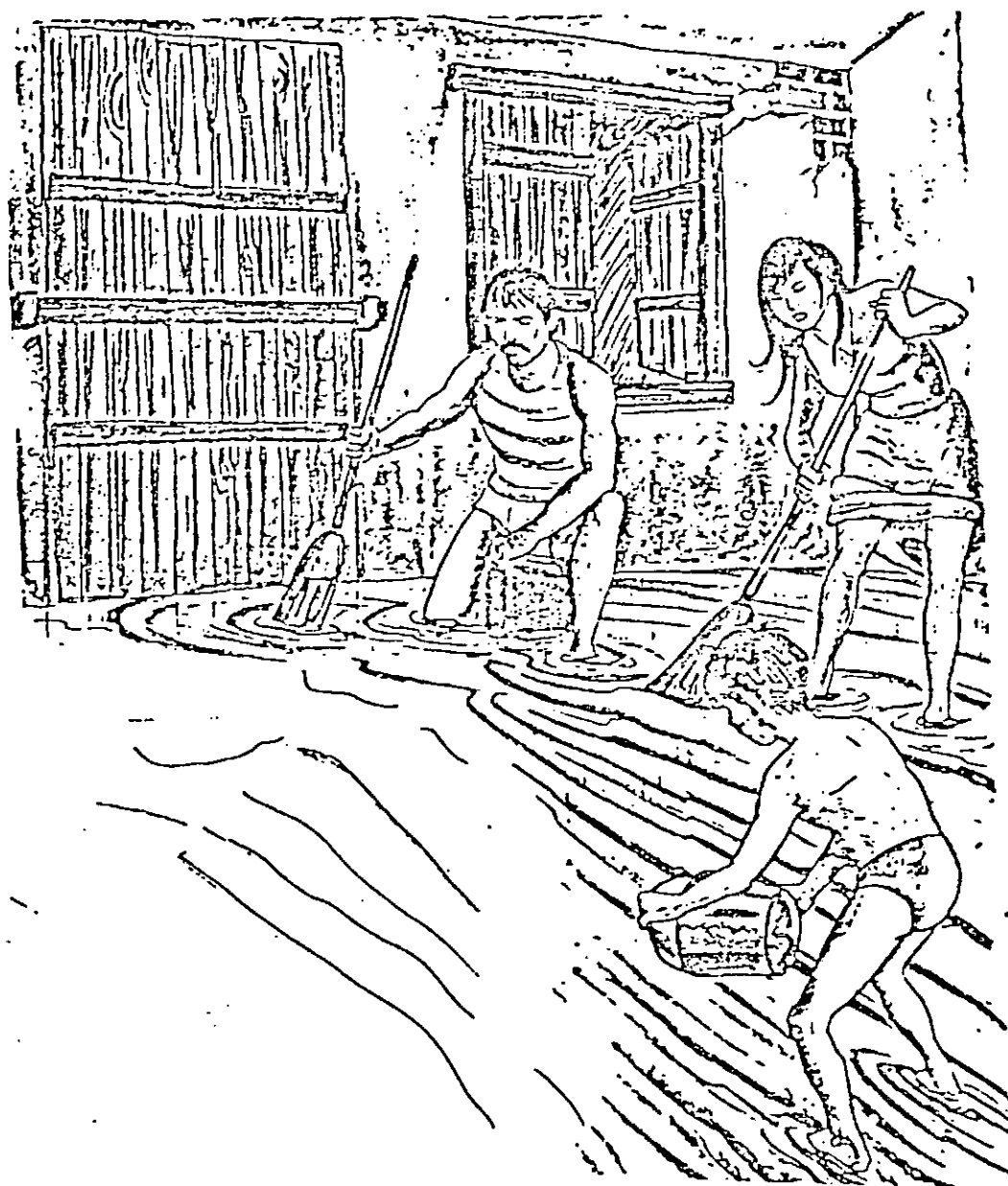
Mariana tinha 1 ano na última eleição direta para Presidente da República.

Essa eleição foi há 26 anos.

Quantos anos Mariana tem agora ?

Resposta: _____

Observe esse desenho.



PROFISSÃO: BANQUEIRO

- Profissão ?

- Banqueiro.

- O senhor não está falando sério. Não admito brincadeira.

- Não tou brincando não, doutor. Trabalho mesmo de banqueiro.

- E que trabalho é esse ?

- Alugo o banco de minha propriedade. Dou um duro danado. Só isso de carregar o banco nas costas, um móvel pesado, ladeira acima e no meio do mato...

- Aluga para quê ?

- Não vá pensar que é pra imoralidade, doutor. Detesto isso, minha formação é cristã, com a graça de Deus.

- Para que é então ?

- Pra descanso, né ? E prá curtir a paisagem, esse Rio de Janeiro, incrível lá em baixo.

- O que é que o senhor chama de descanso ?

- Uê, descanso é estender as pernas, esquecer as chateações, relaxar. O cara senta ou deita no banco o tempo que quiser.

- E tem conforto ?

- O possível, né ? Forrado com lençol limpo, que eu não tolero sujeira. E travesseirinho. Pra que mais ?

- Então é uma cama. Acha direito uma cama ao ar livre, para as pessoas se espojarem nela ?

- Perdão, doutor, na minha cama ninguém se espoja. Pelo jeito do cliente eu manjo se é um cara legal. Com pinta de marginal, não faço negócio.

- Como ?

- Faço preço exagerado, no mínimo dez mil.

- 192
- Dez mil cruzeiros para deitar num banco ?
 - Dez mil, doutor. O pior é que um topou.
 - Topou, deitou e ...
 - Nada disso. Disse a ele que tinha de esperar duas horas, porque o banco tava reservado prum cliente, coisa de que não tinha me lembrado quando dei o preço.
 - E ele ?
 - Ele não gostou, mas desistiu. Não é por me gabar, o pessoal me respeita. Também com essa musculatura, mais o preparo físico...
 - Por que não prefere jogar boxe ?
 - Já joguei. Mas não gosto de socar ninguém nem de ser socado. Faço exercício pra me defender, sô isso. Na minha profissão, lidando com desconhecidos, ajuda.
 - E qual é a tarifa normal de ocupação do banco ?
 - Depende, né ? Tem turista americano, turista latino-americano, turista interno... Carioca mesmo, é raro. Pudera. Moram no Rio.
 - Conhecem o Rio por dentro e por fora.
 - O contrário. Não conhecem nem têm vontade de conhecer. Eta gente comodista. Vivem sempre no mesmo ambiente, se acostumaram, não estão ligando pras belezas, as novidades, os encantos da cidade.
 - Não mude de assunto. Quero saber quanto você cobra pra cada classe de turista.
 - Varia de um a cinco mil cruzeiros. E com o tempo de uso.
 - Cinco mil cruzeiros para sentar num banco ?! Está brincando !
 - A vida tá cara, doutor. A vida tá mais cara do que a morte, que também não é barata. Meu banco tem comodidades, e tem eu servindo de segurança. O pessoal chega botando a alma pela boca, mesmo porque eu escolho sempre os sítios mais altos, não só de melhor panorama. Tem de ha-

ver uma boa árvore pra dar sombra, e às vezes até fruta silvestre. Um conforto assim quanto custa ? Meu preço é barato, pode acreditar.

- Cinco mil por cabeça ?

- Por cabeça.

- E casal ?

- Casal não senta no meu banco de jeito nenhum. Sei lá o que eles preparam.

- Mas é um absurdo. Então vem um casal estrangeiro ou nacional querendo desfrutar o seu banco, a mulher senta e o marido fica esperando em pé, ou vice-versa ?

- Pensei nisso e dei um jeito. Aqui está esta cadeirinha desmontável, pra quem espera vez.

- É, estou vendo que você pensa em tudo. E quando o cliente está no banco, você faz a segurança sentado na cadeirinha ?

- Olhe, para falar verdade, em geral o cliente dispensa segurança.

- Como: em lugar ermo, em plena mata, as pessoas se arriscam a ser assaltadas ?

- Segurança, doutor, é um serviço delicado. Eu posso perfeitamente tomar conta de tudo ficando nas redondezas, sacumê ? Também sei ser discreto. Tem muito cliente que prefere ficar sozinho, acho que pra meditar melhor enquanto descansa. Ou vendo a maravilha da paisagem.

- Mesmo acompanhado ?

- Principalmente acompanhado. Deve ser meditação a dois, ela no banco, ele na cadeirinha. Nisto eu não me envolvo. Desde que haja respeito, dou toda liberdade. E confio nos clientes. O senhor vai querer saber mais alguma coisa ? Foi um prazer.

- O prazer é todo meu. Tem carteira de trabalho ?

194
- Bem, eu...

- Já sei. Perdeu a carteira. Então, enquanto você não tira outra, vou autuá-lo por vadiagem.

- Ah, doutor, e o pão de meus filhos? E o direito ao trabalho? E a abertura, doutor?

Carlos Drummond de Andrade

EXERCÍCIO

Contas para armar e fazer:

$$2 + 13 + 26 =$$

$$137 + 2 + 48 =$$

$$948 - 137 =$$

$$426 - 38 =$$

$$14 \times 13 =$$

$$436 \div 4 =$$